



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DELIBERAÇÃO Nº 107, DE 24 DE JUNHO DE 2014

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 327^a Reunião Ordinária, realizada em 24 de junho de 2014, e considerando o que consta do processo nº 23267.000075/2012-15,

RESOLVE: Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em História, turno vespertino, do Instituto Multidisciplinar (IM), oferecido aos participantes do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), conforme descrito em anexo.

ANA MARIA DANTAS SOARES
Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ANEXO À DELIBERAÇÃO Nº 107, DE 24 DE JUNHO DE 2014

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar
Departamento de História e Economia
Curso de História**

**PROJETO POLÍTICO CURRICULAR
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - PARFOR**

DADOS GERAIS

DENOMINAÇÃO DO CURSO: História

TIPO: Licenciatura

MODALIDADE: Presencial

LOCAL DE OFERTA: *Campus* Nova Iguaçu – Instituto Multidisciplinar

NÚMERO TOTAL DE VAGAS: 40

CARGA HORÁRIA: 3190 horas

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Vespertino



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ÍNDICE

I. JUSTIFICATIVA

I. 1 – Pertinência socioeconômica e cultural: aspectos gerais

I. 2 – Concepção do curso

II. IMPLEMENTAÇÃO

II.1 - Objetivos.

II.2 – Perfil do egresso e seu papel social

II.3 – Competências e habilidades

II.4 – Eixos de formação

II.5 – Atividades acadêmicas complementares

II.6 – Estágio Curricular Supervisionado

III. ESTRUTURA CURRICULAR

IV. CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

V. LISTA DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO

VI. EMENTAS



I - JUSTIFICATIVA:

I.1 - Pertinência socioeconômica e cultural: aspectos gerais:

A UFRRJ possui sua sede localizada em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está situada aproximadamente a 80 km do centro da cidade do Rio de Janeiro e possui três vias de acesso principais: Avenida Brasil, Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e a Rodovia Rio-Santos. O perímetro da universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, desmembramento da antiga Vila, atual município, de Itaguaí. Perfazendo um raio de abrangência de aproximadamente 50 km, as regiões limítrofes, que constituem o entorno da Universidade, são: 1) Baixada Fluminense (região densamente povoada composta de municípios Nova Iguaçu, Queimados, Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Mesquita, Nilópolis), cuja proximidade se acentuou a partir da criação do Instituto Multidisciplinar, décimo Instituto da UFRRJ, que entrou em funcionamento em março de 2006, no município de Nova Iguaçu. Observe-se que, segundo inúmeros indicadores, essa macro-região que integra a chamada Região Metropolitana do Rio de Janeiro acumula recordes negativos. Nela encontramos as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública; 2) Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, área densamente povoada e economicamente fundamental na geografia do Estado está, igualmente, situada sob a influencia direta da UFRRJ; 3) Costa Verde, localizada no raio de abrangência da UFRRJ, compreende os municípios como Mangaratiba e Angra dos Reis, na direção do Sul Fluminense; 4) Vale do Paraíba, em posição estratégica na hinterlândia da UFRRJ, onde se localizam municípios como Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Vassouras, Valença, Três Rios, Quatis, Volta Redonda, etc., com destacado significado histórico e econômico no Estado do Rio de Janeiro; 5) Região Serrana, em especial os municípios de Teresópolis, Guapimirim e, sobretudo, Petrópolis, com importância histórica ímpar.

O quadro abaixo apresenta dados populacionais mais precisos sobre as duas regiões e respectivos municípios onde a UFRRJ está inserida.

Quadro populacional das regiões sob influência direta da UFRRJ

Regiões sob a influência da UFRRJ	Município	População
<i>Costa Verde e Sul Fluminense</i>	Mangaratiba	26.785
	Angra dos Reis	135.794
	Parati	32.105
<i>Baixada Fluminense/ Região Metropolitana do Rio de Janeiro</i>	Zona Oeste do Rio de Janeiro*	2.200.540
	Seropédica¹	66.072
	Itaguaí	83.861
	Nova Iguaçu²	844.583
	Duque de Caxias	855.010
	Queimados	120.137
	Belford Roxo	489.002
	Mesquita	185.552
	São João de Meriti	466.996
	Nilópolis	145.998
	Magé	237.000
	Japeri	85.758
	<i>Vale do Paraíba</i>	Paracambi
Vassouras		32.343
Valença		66.479
Engenheiro Paulo de Frontin		12.577
Rio das Flores		8.086
Paraíba do Sul		38.094
Quatis		11.960
Três Rios³		71.252
Comendador Levy Gasparian		8.319
São José do Vale Rio Preto		19.035
Sapucaia		16.657
Miguel Pereira		23.240
Paty do Alferes		25.146
Mendes		17.165
Duas Barras		10.335
Itatiaia		25.665
Pinheiral		19.905
Rio Claro		16.001
Barra Mansa		176.151
Piraí		22.719
Resende		108.919
Barra do Piraí	86.548	
Volta Redonda	258.145	
<i>Região Serrana</i>	Petrópolis	310.216
	Teresópolis	145.263
	Guapimirim	41.484
Total		7.584.541

Fonte: IBGE. 2007 – registrado em 14/09/07

¹ Campus Sede

² Campus Avançado I - Instituto Multidisciplinar

³ Campus Avançado II – Projeto de Implantação em Execução

Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro *		População
Região Administrativa	Bairros	
XVIII - RA - Campo Grande	Campo Grande, Cosmos, Inhoaiba, Santíssimo, Senador Vasconcelos	484.362
XVII - RA - Bangu	Bangu, Padre Miguel, Senador Câmara	420.503
XXVI - RA - Guaratiba	Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Guaratiba	101.205
XVI - RA - Jacarepaguá	Anil, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara, Vila Valqueire	469.682
XXIV - RA - Barra da Tijuca	Barra da Tijuca, Camorim, Grumari, Itanhangá, Joá, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande, Vargem Pequena	174.353
XXXIII - RA - Realengo	Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Vila Militar	239.146
XIX - RA - Santa Cruz	Paciência, Santa Cruz, Sepetiba	311.289
Total		2.200.540

Fonte: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, a partir de Censo Realizado em 2000.

É significativo recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca"⁴, pois era eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, ao chamado "ciclo da laranja". Entretanto, a realidade atual apresenta quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços tem sofrido intensas transformações. Hoje, os indicadores populacionais registram aproximadamente 8 milhões de habitantes.

Nos últimos anos, têm sido vários os empreendimentos e investimentos na área sob influência da UFRRJ: na reordenação do porto de Sepetiba, na indústria naval, em energia nuclear, na construção de indústrias siderúrgicas previstas para Itaguaí e Santa Cruz, o pólo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias, a modernização das estradas que atravessarão a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba, articulando-a à área onde será construída uma refinaria de petróleo no município de Itaboraí. Tudo isso, evidentemente, propicia o crescimento significativo do setor de serviços. Dentre outros investimentos públicos e privados, tais empreendimentos e investimentos evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Entretanto, observemos que em quase todas elas ainda são constatadas as menores taxas de

⁴ CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos os problemas de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

Portanto, a UFRRJ, uma universidade da região Sudeste do Brasil, situa-se em uma área com perfil social, cultural e econômico semelhante ao de regiões mais carentes do país, em decorrência da sua posição periférica em relação ao grande centro do Rio de Janeiro. Origina-se com a criação, em 1910, da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, vinculada ao Ministério da Agricultura, por meio do Decreto 8.319 de 20 de outubro. Inaugurada oficialmente em 10 de julho de 1912, entrou em funcionamento no ano seguinte com 60 alunos matriculados, dos quais 52 no curso engenharia agrônoma e oito no curso de medicina veterinária. Durante a Primeira República, a Escola esteve direcionada para a formação de quadros administrativos, com o objetivo de qualificação de técnicos que integrariam a burocracia do Estado. Nas décadas seguintes, a Escola passou por sucessivas transferências de sua sede. Em 1943 foi criada a Universidade Rural que englobava a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária, desde 1938 subordinadas ao Ministério da Educação e Saúde. Em 1948, a Universidade foi transferida para o Campus definitivo nas margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, hoje BR-465. Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a denominar-se Universidade Federal Rural do Brasil, integrando-a a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio, dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola "Ildelfonso Simões Lopes". A UFRRJ, uma autarquia desde 1968, passou a atuar com uma estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu Estatuto, em 1970, a Universidade ampliou suas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo, em 1972, iniciado o sistema de cursos em regime de créditos.

Todavia, desde a década de 1960, incentivou-se um processo de expansão dos cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, eram oferecidos os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática. Em 1991, engendrou-se o curso de Engenharia de Alimentos. No início da década foram gestados na Sede, em Seropédica, novos cursos de graduação: Arquitetura, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Agrícola, Pedagogia e História.

A trajetória que levou à constituição do curso de licenciatura em História relaciona-se diretamente a uma opção de política acadêmica tomada pelo Departamento de Letras e Ciências Sociais (DLCS) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), departamento que atuava na



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

área de pesquisa e ensino, oferecendo disciplinas a quase todos os cursos de graduação da Universidade. Então, adotou-se estratégias no sentido de consolidação da área de História. Em 2000, foi oferecido o Curso de Especialização *Lato Sensu* intitulado Temas Sociais Contemporâneos da América Latina, conforme deliberação nº 148, de 21 de outubro de 1999, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Na mesma ocasião, o Curso de Graduação em História foi criado, dentre outros propósitos, para atender a essa nova realidade de crescente procura pela área. A graduação foi implantada através da Deliberação número 075 de 21 de junho de 2000, do Conselho Universitário (CONSU), e reconhecido pelo MEC através da Portaria nº. 3799 de 17/11/2004. No momento de criação de um curso de graduação, o DLCS realizou uma opção por uma área de conhecimento. A partir de então, o Departamento vem dedicando inúmeros esforços no sentido de uma concentração temática de ensino e pesquisa na área de História, promovendo atuações conjuntas entre docentes de campos disciplinares distintos.

Em 2005, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro se inclui no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal, e instala, a partir de 2006, um *campus* no município de Nova Iguaçu, por meio do Instituto Multidisciplinar, que constitui o décimo instituto na estrutura administrativa e acadêmica da universidade. São incorporadas duas turmas de Administração, oriundas do Consórcio Universidade Pública da Baixada, que integraram um dos seis cursos de graduação então criados: Matemática, Pedagogia, Ciências Econômicas, Administração, Turismo (externa) e também História, todos em funcionamento em 2006. A partir daí ampliou-se significativamente a área de História no contexto da Universidade.

O Instituto Multidisciplinar da UFRRJ, *campus* Nova Iguaçu, fruto deste projeto de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFE's), está localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro contemplando especificidades profundamente articuladas com o contexto e a realidade social da Baixada Fluminense, que guarda em sua história relações desiguais baseadas em arbitrariedades e violências. Essa macro-região acumula recordes negativos e nela encontramos as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos os problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública. Diante desse quadro, a instalação de uma universidade pública federal na região produzirá impactos positivos a serem mensurados, futuramente, na qualidade de vida, fortalecimento de políticas públicas e no desenvolvimento sócio-econômico local.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro é a única IES pública a oferecer o curso de História público, gratuito e de qualidade na grande região na qual está inserida. Atualmente, na sede, em Seropédica, a entrada anual é de 120 (cento e vinte) candidatos por ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio). Já em nosso instituto (Instituto Multidisciplinar), localizado no



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Município de Nova Iguaçu, a entrada anual é de 80 (oitenta) alunos, perfazendo um total de 200 (duzentas) vagas de ingresso. Todavia, apesar desse crescimento da oferta de vagas, a demanda é ainda muito significativa pela área de História no vestibular da UFRRJ. História é uma das maiores relações de candidato/vaga da Universidade.

Tal crescimento da demanda também se reflete em outras áreas do conhecimento. Em função disso, no processo de expansão da UFRRJ, integrante do Programa de Expansão do Ensino superior, a partir de 2009 o Instituto Multidisciplinar oferecerá Licenciatura em Letras e Bacharelado em Direito. Por sua vez, o curso de História, acompanhando esse processo e após promover uma reformulação curricular, oferecerá a modalidade bacharelado a partir de 2010, visando atender à demanda profissional no âmbito acadêmico, na gestão, preservação e pesquisa do patrimônio histórico cultural e na atuação em outras instituições afins.

Atualmente, a rede de educação básica de Nova Iguaçu reúne 325 unidades escolares de ensino fundamental e 88 de ensino médio, incluindo as redes municipal, estadual, federal e privada⁵. Essa estrutura educacional ilustra a demanda crescente pela formação de profissionais docentes em Nova Iguaçu e nas demais cidades da região metropolitana do Estado do Rio. Ou seja, é crucial a qualificação profissional da parcela de habitantes da região que sofre com a exclusão social; parcela esta, aliás, com importância eleitoral e fazendária ímpares, mas não condizentes com seus índices de desenvolvimento humano.

Neste âmbito, é fundamental a adesão do Instituto Multidisciplinar ao Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica. Baseando-se no **Decreto nº 6.755**, de 29 de janeiro de 2009 (que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências) e na **Portaria Normativa nº 9**, de 30 de junho de 2009 (que instituiu o Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica), este instituto mantém e amplia seu compromisso social ao apresentar propostas partícipes deste processo de melhoria da qualidade da educação básica.

I.2 – Concepção do Curso:

A Graduação em História do programa de Primeira Licenciatura do PARFOR pretende formar profissionais capazes de ministrar o estudo da História no sentido de articular as diversas formas de produção historiográfica, de pesquisa histórica e de práticas pedagógicas. A estrutura curricular foi concebida atendendo aos princípios de democratização do ensino que inspiram a

⁵ Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, (1) Censo Educacional 2004, (2) Censo da Educação Superior 2003



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

UFRRJ. Desta forma, a proposta de criação do curso responde a um anseio da comunidade acadêmica da UFRRJ de aproximação com os quadros docentes do magistério fundamental e médio, permitindo não só a troca de conhecimentos e experiências, como também o cumprimento da vocação universitária de ampliar o acesso à produção de conhecimento e à qualificação profissional.

Além disso, a proposta acadêmica do curso de História visa a formação de um profissional que alie uma perspectiva crítica da educação à análise e compreensão dos vários domínios da vida social. Essa formação tem ainda uma preocupação universalista que articule o global ao local, permitindo ao egresso o pleno exercício consciente da cidadania na conjuntura histórica em que se insere. Pretende-se que esse profissional receba uma formação geral consistente de modo a permitir que seja a um só tempo professor e pesquisador, capaz de produzir e disseminar conhecimentos no campo da História.

O sentido educativo desses conhecimentos deve ser aplicado à realidade brasileira, fortalecendo o vínculo entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois reconhece que a melhoria do ensino fundamental e médio decorre da capacidade de formar professores com competência para articular conhecimento e capacidade crítica. Assim, a estrutura global da graduação valoriza na formação do aluno-professor a reflexão interdisciplinar capaz de garantir a seleção e adoção de estratégias na prática de ensino que resultem no fortalecimento da interação da escola com a comunidade circunvizinha.



II. IMPLEMENTAÇÃO:

II. 1. Objetivos:

Os objetivos da Licenciatura em História no âmbito do PARFOR no *campus* de Nova Iguaçu são:

- Garantir a máxima articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Formar o professor reflexivo, dotado de espírito crítico, qualificado para a atuação no campo da investigação científica de história e na docência; capaz de perceber e desenvolver em suas atribuições didático-pedagógicas, metodologias próprias de ensino, estudos e pesquisas, dentro ou fora da sala de aula, sobre questões mundiais, nacionais e regionais;
- Formar o professor com visão global e inter(multi)disciplinar, capaz de articular a construção e o diálogo do conhecimento específico de História com outros conhecimentos e com o aluno coletivamente;
- Possibilitar o domínio dos conteúdos correspondentes às diversas temporalidades históricas de diferentes experiências humanas;
- Fornecer o domínio de métodos e técnicas pedagógicas que possibilitem a atuação do futuro professor como condutor do processo de aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Incentivar a compreensão da diversidade humana em seus aspectos étnicos, raciais, de nacionalidades, gênero, religiosidade e geracional;
- Garantir o acesso a diversidade de objetos, fontes documentais e enfoques do conhecimento histórico;
- Incentivar o domínio de técnicas de análise aplicadas a diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual).

II. 2. Perfil do egresso e seu papel social:

O perfil do aluno de Licenciatura em História da UFRRJ-IM que se almeja formar, ao longo da experiência acadêmica e universitária, é o do profissional do ensino comprometido com a prática educativa como meio de inclusão social e de postura crítica e propositiva frente às desigualdades sociais. Assim, a experiência acadêmica criará a perspectiva de uma formação constantemente recriada da atividade docente e de pesquisa em história.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

O licenciado deverá estar capacitado ao exercício da docência e do trabalho de historiador em todas as suas dimensões, o que significa pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, etc.).



II. 3. Competências e habilidades:

O profissional que se objetiva formar deve ser capaz de concentrar as seguintes competências articuladas ao domínio dos saberes específicos ao campo de conhecimentos da História:

- Dominar os conteúdos básicos que são objeto de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Dominar os métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver capacidade de adaptação às condições de ensino das escolas e dos diversos contextos sociais em que atuarem;
- Apresentar uma sólida formação teórica específica e pedagógica;
- Exercer liderança pedagógica e intelectual, tanto em movimentos sociais e/ou culturais da comunidade na qual está inserido quanto da sua categoria profissional;
- Possuir uma visão crítica da sociedade e conceber a educação como instrumento de transformação da ordem social;
- Ser um educador capaz de perceber e demonstrar a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, bem como apto a desenvolver a necessária articulação entre teoria e prática;
- Ser um profissional de História dotado de espírito crítico e reflexivo, de uma visão sobre o desenvolvimento e a transformação das sociedades humanas, em geral, e sobre a sociedade brasileira, as comunidades locais e regionais, em particular;

II. 4. Eixos de formação:

Este PPC estabelece que a Licenciatura em História do PARFOR no *campus* de Nova Iguaçu apresenta uma estrutura curricular flexível, que apresenta dois conjuntos de disciplinas com pré-requisitos: (1) Introdução aos Estudos Históricos, que constitui pré-requisito para Teoria e Metodologia da História; (2) Didática que precede Estágio Supervisionado. O PPC funda-se principalmente na ideia da oferta de um currículo provido dos conteúdos indispensáveis ao processo de formação profissional do professor de história.

A oferta de disciplinas optativas será planejada de modo a possibilitar aos discentes, a partir do seu ingresso no ciclo profissional, uma concentração da sua formação em seis áreas temáticas (História Econômica, História Social, História Cultural, História Política, Teoria e Metodologia em História e Metodologia do Ensino de História), bem como quatro eixos cronológicos (História Antiga, História Medieval, História Moderna e História Contemporânea) e



quatro áreas de abrangência geográfica (História Europeia, História da América, História da África e História do Brasil). Desse modo, o leque de disciplinas ofertadas cobrirá tanto as grandes áreas em que tradicionalmente se organizam a pesquisa e o ensino de história no Brasil quanto os campos de debate que vêm pautando a renovação da produção do conhecimento historiográfico nas últimas décadas.

Cabe ressaltar que com estas medidas o curso cumpre adequadamente não somente às novas perspectivas normativas da Universidade como também assume seu compromisso com a construção de uma universidade mais democrática em todos os sentidos, porém atenta aos padrões de qualidade pertinentes a cada área de estudo.

II. 5. Atividades Acadêmicas Complementares:

As Atividades Acadêmicas Complementares com carga horária mínima de 200 horas atendem à Deliberação nº078 de 05/10/07 do CEPE que implanta e regulamenta, no âmbito dos Cursos de Graduação da UFRRJ, as Atividades Acadêmicas Complementares de natureza acadêmica, científica e cultural a que se refere à Resolução CNE/CP Nº2 de 19/02/2002, do Conselho Nacional de Educação.

Art. 12 As Atividades Complementares consideradas para os fins do *caput* do art. 1º são:

- a) disciplinas extracurriculares cursadas fora da UFRRJ, em instituição de ensino superior com reconhecimento oficial, desde que tenham pertinência com os conteúdos programáticos de disciplinas do curso de graduação;
- b) disciplinas de Livre escolha cursadas na UFRRJ que não contenham crédito para integralização do curso;
- c) bolsas concedidas pela UFRRJ (monitoria, estágio interno, extensão entre outras);
- d) bolsas de iniciação científica (PROIC e PIBIC) concedidas pela UFRRJ e por agências de fomento (FAPERJ, CNPq, PET entre outras);
- e) estágios extracurriculares em instituições conveniadas com a UFRRJ;
- f) realização de curso regular de língua estrangeira;
- g) desenvolvimento de material didático (apostilas, maquetes, fluxogramas, *slides*, transparências, vídeos, entre outros);



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

- h) participação em projetos de extensão e de grupos cadastrados no Decanato de Extensão;
- i) realização de cursos de extensão;
- i) participação em concursos de monografia, promovidos ou não pela UFRRJ;
- j) desenvolvimento de pesquisa pedagógica com produto final;
- k) desenvolvimento de pesquisa pedagógica com produto final publicado em periódico, obra coletiva ou autoria de livro (texto integral);
- l) participação em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho, semanas acadêmicas e similares, versando sobre temas pedagógicos ou do conteúdo específico do seu curso;
- m) apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas de interesse na sua área de formação;
- n) participação em órgãos colegiados da UFRRJ;
- o) participação como conferencista, mediador ou debatedor em eventos acadêmicos;
- p) organização de eventos acadêmicos;
- q) participação em intercâmbio ou convênio cultural;
- r) participação no Coral da UFRRJ;
- s) participação em grupos de teatro ou grupos regionais oficiais da UFRRJ;
- t) representação da UFRRJ em eventos esportivos oficiais;
- u) participação em equipes esportivas;
- v) participação voluntária em atividades de caráter humanitário e social;

II. 6. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:

A LDB em seu Art. 43, itens III e IV expressa que o objetivo do ensino superior entre outras coisas é, *“incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação”*.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Para desenvolver tais habilidades é necessário que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais em Art.12 § 1 “a prática, na matriz curricular não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso.” Assim, o estágio Supervisionado é concebido como uma unidade em que a dimensão prática potencializa a articulação entre a disciplinaridade e interdisciplinaridade, bem como permite a integração entre os diferentes âmbitos da formação de conhecimento profissional próprios ao campo da História.

Deste modo, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos cursos de graduação, segundo a Deliberação nº. 124, de 27 de abril de 2009, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ, visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional ou a contextualização curricular, objetivando a articulação teoria-prática e o desenvolvimento para o trabalho em geral em todos os espaços de atuação do profissional de História. Tem por objetivo oferecer oportunidade de aprendizagem em ambiente profissional aos alunos do curso de graduação, constituindo-se em instrumento de integração, capacitação para o trabalho, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é um componente que integraliza a estrutura curricular do curso e requer planejamento, acompanhamento e avaliação constante por parte de um Professor-Orientador de Estágio, com carga-horária destinada para este fim. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deverá buscar seu caráter interdisciplinar, em relação às diversas áreas do conhecimento, respeitando, no entanto, o Projeto Pedagógico do Curso. Ele será desenvolvido visando à formação humana, científica e cultural do estagiário, considerando o perfil peculiar do aluno-professor do PARFOR. O Estágio Supervisionado não se restringirá a momentos isolados sem efetiva relação com o restante do curso. A relação teoria/prática será uma constante na formação do aluno-professor que, para o efetivo cumprimento da carga horária relativa ao estágio, deverá realizá-lo na própria escola em que atua, possibilitando, no que se refere à supervisão deste componente curricular, uma parceria entre escola e universidade. O Estágio Supervisionado deve ser propositivo, visando à melhoria e atualização do ensino, portanto, não se limita a uma simples supervisão da prática de ensino do graduando, mas se traduz num componente curricular que leva em conta o cotidiano e experiência do aluno-professor, para que o processo ensino/aprendizagem seja efetivamente melhorado. Para tanto, este PPC propõe que o Estágio Supervisionado seja planejado no formato de projetos temáticos a serem desenvolvidos em cada semestre pelo aluno-professor nas próprias turmas nas quais leciona.

O curso de Licenciatura em História do PARFOR na UFRRJ tem o objetivo de formar profissionais capazes de articular as dimensões que compõem o campo da história (historiográfica, metodológica e conceitual) ao seu ensino; pois este último é concebido também



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

como uma das dimensões da prática historiadora e não como mera divulgação ou reprodução do conhecimento histórico.

O Estágio da Licenciatura é o exercício direto *in loco* em instituições educativas com a supervisão de um profissional habilitado para tal. “*Tendo como objetivo, junto com a prática, como componente curricular a relação teoria e prática social tal como expressa o Art. 1º, § 2º da LDB, bem como o Art. 3º, XI e tal expressa sob o conceito de prática o Parecer CNE/CP 9/2001, o estágio curricular supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário.*”(Parecer CNE/CP 28/2001). Assim, o estágio é materialização prática da articulação entre o ensino e a pesquisa desejada na habilitação profissional deste curso.

Este PPC concebe o Estágio da licenciatura como componente que integraliza a estrutura curricular de formação do profissional de História em quatro atividades acadêmicas de 100 horas respectivamente. As mesmas deverão ser oferecidas nos quatro últimos semestres do curso.

O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ratificar seu caráter interdisciplinar, em relação às diversas áreas do conhecimento, coadunando-se a este PPC. Ele será desenvolvido visando a formação científica e cultural do estagiário, sua capacitação no trabalho por meio das atividades concretas e diversificadas, confirmando o compromisso entre ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária total do Estágio Supervisionado será de 200 (duzentas) horas, distribuídas igualmente pelos 2 (dois) últimos semestres do curso. Visto que o estagiário realizará o estágio nas próprias turmas que leciona, é perfeitamente possível o cumprimento de 100 horas por semestre.

O estagiário apresentará ainda um dossiê ao final de cada Estágio, que reunirá os relatórios de cada semestre, fotografias, declarações e/ou todas mais informações das atividades realizadas na escola. O dossiê será aprovado ou não pelo professor de Estágio Supervisionado, que, a partir do material apresentado, dará uma nota final.



III. ESTRUTURA CURRICULAR:

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em História do PARFOR na UFRRJ, baseada nos pareceres do CNE/CP 009/2001, publicado em 8 de maio de 2001, e CNE/CP 28/2001, publicado em 2 de outubro de 2001, assim como na Resolução do CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002,⁶ integraliza 130 créditos, com carga horária total de 2860 horas, devendo ser completada em, no mínimo, três anos. O currículo é constituído por eixos organizativos que articulam as dimensões do conhecimento, da metodologia, da teoria em História e da prática pedagógica a partir de conteúdos e práticas formativas que relacionam organicamente: **Eixo de Formação Profissional Básica**, **Eixo de Formação Geral**, **Eixo de Formação Pedagógica** – definidos a partir do conjunto de disciplinas obrigatórias - e **Eixo de Formação Profissional Específica**, composto por disciplinas optativas relacionadas tanto à formação específica do historiador quanto à formação geral ou pedagógica, cuja intenção é contribuir no processo de autonomia intelectual do discente.

Além desses eixos formativos, o discente deve cumprir carga horária ligada às *Atividades Acadêmicas Complementares* (regulamentadas através da deliberação n.º 078, de 05 de outubro de 2007), ao *Estágio Supervisionado* (regulamentada pela deliberação n.º 124, de 27 de abril de 2009) e à *Pesquisa e Prática Pedagógica* (regulamentada pela deliberação n.º 138, de 11 de dezembro de 2008), aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (em anexo). A *Pesquisa e Prática Pedagógica* (400 horas) se constitui pela redação da monografia (120 horas), pelas atividades nos quatro Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (doravante NEPE) nas áreas de História do Brasil e África; História da América; História Contemporânea; Histórias Antiga, Medieval e Teoria da História (120 horas), as disciplinas de Ensino de História I e II (120 horas) e o Seminário Educação e Sociedade (40 horas).

- As disciplinas do **Eixo de Formação Geral** procuram introduzir o aluno na perspectiva interdisciplinar, estabelecendo um diálogo da História e as diversas áreas de conhecimento das ciências humanas e sociais. As disciplinas que o compõem são *Introdução à Sociologia*, *Introdução à Antropologia*, *Introdução à Ciência Política*, *Teoria e Prática do Texto*, *Filosofia e História*.
- As disciplinas do **Eixo de Formação Profissional Básica** orientam-se no sentido de propiciar ao aluno uma formação sólida de conteúdo nos diversos campos

⁶ A Resolução do CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002, determina que a carga horária mínima dos cursos de formação de professores para a Educação Básica é 2800, dividida, respectivamente, em: 400 horas de prática como componente curricular; 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado; 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e 1800 de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural.

disciplinares da área de história: *Introdução aos Estudos Históricos, Teoria e Metodologia da História, História Antiga, História Medieval, História Moderna, História da África, História Contemporânea I e II, História da América I, II e III, e História do Brasil I, II, III e IV.*

- As disciplinas do **Eixo de Formação Pedagógica** possibilitam a articulação entre o domínio dos conteúdos das disciplinas de formação específica e geral e a prática de ensino, priorizando a consolidação do perfil de licenciado em História da UFRRJ: *Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, Política e Organização da Educação, Didática e Libras.*
- Já o **Eixo de Formação Profissional Específica** é composto por disciplinas optativas, oferecendo ao aluno possibilidades tanto de aprofundamento em campos disciplinares específicos quanto da articulação entre ensino e pesquisa.
- **Núcleo de Pesquisa e Prática Pedagógica** obedece à deliberação do CEPE n.º 138, de 11 de dezembro de 2008, que regula as determinações do Conselho Nacional de Ensino para a Formação de Professores da Educação Básica (CNE/CP n.º 1, de 18/02/2002, e CNE/CP n.º 2, de 19/02/2002). É composto pelas disciplinas *Ensino de História I e II; Métodos e Técnicas de Ensino e Pesquisa em História (METEPH); NEPEs I, II, III e IV; Monografia I e II e Seminário Educação e Sociedade*, além das Atividades Acadêmicas Complementares e do Estágio Supervisionado.
- **Pré-Requisitos:** (1) *Introdução aos Estudos Históricos* precede *Teoria e Metodologia da História*. (2) *Didática* precede as unidades de *Estágio Supervisionado*. (3) *Estágio Supervisionado I* antecede o *II* e assim sucessivamente até o *IV*.

No. de disciplinas	Conteúdos Gerais	Créditos	Horas
25	Eixos de Formação Profissional Básica e Específica	100	1500
5	Eixo de Formação Geral	20	300
6	Eixo de Formação Pedagógica	22	330
No. de disciplinas	Núcleos de Pesquisa e Práticas Pedagógicas e Atividades Acadêmicas	Créditos	Horas
	Estágio Supervisionado		400
	Seminário Educação e Sociedade, NEPE's I, II, III e IV, Monografia I e II		280
3	Ensino de História I e II, METEPH	12	180
	Atividades Acadêmicas Complementares	-	200
34	INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	154	3190

Atividades Acadêmicas

1) Estágio Supervisionado

A carga horária de estágio está dividida em quatro períodos. O estágio visa proporcionar ao aluno-professor o desenvolvimento de atividades pedagógicas nos níveis da educação básica em escolas da rede pública onde atua profissionalmente. Durante o estágio, o discente deverá realizar tarefas diversificadas que favoreçam a consolidação do processo ensino-aprendizagem através de projetos temáticos que operacionalizem a troca de conhecimentos entre universidade e escola.

2) Núcleos de Ensino e Pesquisa em História:

São Atividades Acadêmicas que visam articular a teoria e a prática como componente curricular e possuem carga horária total de 120 horas. Cada uma possui 30 horas de carga horária. Essas Atividades Acadêmicas terão como foco os conteúdos curriculares relacionados ao ensino de História obrigatórios da Educação Básica, regulamentados pelo MEC através das Diretrizes Curriculares Nacionais de História e objetivam a realização de um produto final de autoria dos discentes (artigo, material didático ou paradidático, material midiático, exposição em evento, etc.). Tendo em vista as peculiaridades do curso especial de licenciatura no âmbito do PARFOR, as NEPE's serão ministradas pelos professores responsáveis durante o período de férias acadêmicas. Ao final, ficarão assim dispostas:

- Núcleo de Ensino e Pesquisa em História Antiga e Medieval (NEPE I): focará o ensino e pesquisa desta grande área por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e de uma reflexão sobre os meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.
- Núcleo de Ensino e Pesquisa em História do Brasil e África (NEPE II): focará o ensino e pesquisa desta grande área por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e de uma reflexão sobre os meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.
- Núcleo de Ensino e Pesquisa em História do América e África (NEPE III): focará o ensino e pesquisa desta grande área por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e de uma reflexão sobre os meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.
- Núcleo de Ensino e Pesquisa em História Moderna e Contemporânea (NEPE IV): focará o ensino e pesquisa desta grande área por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e de uma reflexão sobre os meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos.



3) Monografia I e II:

São Atividades Acadêmicas que visam articular a teoria e a prática como componente curricular e possuem carga horária total de 120 horas. Cada uma tem 60 h/a. Essas Atividades Acadêmicas terão como foco a elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa que alie pesquisa e ensino, levando o discente a refletir sobre temas relativos ao ensino de História.

Determinações:

1. Ao final de Monografia II, o discente deverá apresentar uma monografia no seguinte formato: espaço entrelinhas 1,5; Times New Roman; Forma 12; Folha A4; referência bibliográfica nos moldes da ABNT. Mínimo de 40 páginas, excetuando-se a bibliografia.
2. O aluno providenciará quatro cópias impressas, sendo duas para os avaliadores (impressas), uma para o orientador, uma para depósito na Biblioteca (impressa) e uma cópia em meio magnético para futura publicação no sítio do Departamento de História e Economia (DHE).
3. As monografias serão defendidas de acordo com os parâmetros estabelecidos na deliberação nº 138 de 11/12/2008 do CEPE-UFRRJ.
4. As bancas de avaliação das monografias serão constituídas por três professores vinculados ao curso.

4 - Seminário Educação e Sociedade:

Esta é uma atividade acadêmica que visa articular a teoria e a prática como componente curricular e possui carga horária total de 40 horas. Oferecida no primeiro semestre letivo, abordará temas sociais mais amplos, refletindo sobre o modo como eles atingem o processo ensino-aprendizagem e, ciclicamente, o processo formativo de cidadania.

Integralização (CH):

- 1) Mínima: 3 anos
- 2) Máxima: 4 anos

IV. CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS:

LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA (PARFOR) - Grade Curricular Sugerida

	(C/H)
Primeiro Período	
Seminário, Educação e Sociedade	40
Introdução aos Estudos Históricos	60
História Antiga	60
Introdução à Sociologia	60
Filosofia e História	60
Introdução à Antropologia	60
Subtotal	340
Segundo Período	
Teoria e Metodologia da História	60
História Medieval	60
Introdução à Ciência Política	60
Filosofia e Educação	60
Teoria e Prática do Texto	60
Subtotal	300
Terceiro Período	
História do Brasil I	60
História da América I	60
História Moderna	60
Sociologia e Educação	60
Psicologia da Educação	60
Subtotal	300
Quarto Período	
História do Brasil II	60
História da América II	60
História Contemporânea I	60
História da África	60
Didática	60
Subtotal	300
Quinto Período	
História do Brasil III	60

História da América III	60
História Contemporânea II	60
Ensino de História I	60
Política e Organização da Educação	60
Estágio Supervisionado I	100
Subtotal	400
Sexto Período	
História do Brasil IV	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
Ensino de História II	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa e Ensino em História	60
Estágio Supervisionado II	100
NEPE's I e II	60
Subtotal	460
Sétimo Período	
Monografia I	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
LIBRAS	30
Estágio Supervisionado III	100
Subtotal	430
Oitavo Período	
Monografia II	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
Disciplina Optativa	60
NEPE's III e IV	60
Estágio Supervisionado IV	100
Subtotal	460
Atividades Acadêmicas Complementares	200
Carga Horária Total do Curso	3190



V. LISTA DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO:

Disciplinas de formação do Ciclo Básico

Obrigatórias

1. Introdução aos Estudos Históricos
2. Teoria e Metodologia da História
3. História Antiga
4. História Medieval
5. História Moderna
6. História Contemporânea I
7. História Contemporânea II
8. História do Brasil I
9. História do Brasil II
10. História do Brasil III
11. História do Brasil IV
12. História da América I
13. História da América II
14. História da América III
15. História da África
16. Métodos e Técnicas de Pesquisa e Ensino em História
17. Filosofia e História
18. Introdução à Antropologia
19. Introdução à Sociologia
20. Introdução à Ciência Política
21. Teoria e Prática do Texto
22. Política e Organização da Educação
23. Didática
24. Ensino de História I
25. Ensino de História II
26. Psicologia da Educação
27. Filosofia da Educação
28. Sociologia da Educação
29. LIBRAS

Atividades Acadêmicas e Disciplinas Optativas do Ciclo profissional

Atividades Acadêmicas

1. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão I
2. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão II
3. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão III
4. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão IV
5. Monografia I
6. Monografia II
7. Estágio supervisionado I



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

8. Estágio supervisionado II
9. Estágio supervisionado III
10. Estágio supervisionado IV

Disciplinas Optativas

História Antiga

1. História e Sociedade no Mundo Antigo
2. História Antiga do Oriente
3. História Antiga do Ocidente
4. História Econômico-Social da Antiguidade
5. História do Poder e das Ideias Políticas na Antiguidade
6. História da Relação entre Estado e Sociedade na Antiguidade
7. História da Cultura, Mentalidades e Ideologias na Antiguidade
8. História da Cultura, Mentalidade e Ideologias na Antiguidade Greco-Romana
9. História das Formas Artísticas e Literárias no Antigo Oriente Próximo
10. Pré-História
11. História das Relações Interestatais no Mundo Antigo.
12. História do Cristianismo Primitivo
13. História do Poder no Extremo Oriente Antigo
14. História e Economia no Mundo Antigo: Povoamentos e Cidades.

Teoria e Metodologia da História

15. Epistemologia da História.
16. Metodologia do ensino e da pesquisa
17. Tópicos Especiais em Teoria da História I
18. História e Estética
19. História da Filosofia Moderna
20. História e Hermenêutica
21. História e Cinema
22. Pós-modernidade e Modernidade Tardia
23. Espaços, culturas e sociabilidades
24. Desenvolvimentos da Historiografia Contemporânea
25. Historiografia e Cinema - o Cinema como Fonte, Objeto e Meio de Representação para a História.
26. História e Historiografia da Arte
27. História e Historiografia Brasileira
28. História da Historiografia
29. Memória, Historiografia e História Oral.
30. A Escrita da História - a produção do texto historiográfico e seus desafios
31. Fontes Visuais e Fontes Sonoras – a análise historiográfica de fontes não-textuais
32. A Análise Historiográfica - panorama de métodos para análise de fontes textuais
33. A Fonte Histórica – os historiadores e o trabalho com fontes históricas de diversos tipos

34. História e Interdisciplinaridade – a interação da historiografia com os diversos campos de saber
35. As Modalidades da História – as especialidades historiográficas e o campo da História
36. Teorias e Paradigmas da História – um panorama sobre as diversas correntes historiográficas
37. História e Teoria – a construção teórica, a formulação de hipóteses e o uso de conceitos na Historiografia
38. Tópicos em História Social: Os Historiadores Marxistas Britânicos
39. Introdução ao Vocabulário Historiográfico
40. História, Memória e Patrimônio.
41. História e Narrativa.

História Medieval

42. História Política do Ocidente Medieval
43. História Medieval do Oriente
44. História da Formação do Mundo Árabe
45. História Social da Mulher e da Família na Idade Média Ocidental
46. História do Cristianismo Medieval
47. História das Relações de Poder no Ocidente Medieval

História Moderna

48. A Península Ibérica no Antigo Regime
49. Impérios Transatlânticos na Idade Moderna
50. História cultural e protesto popular na Época Moderna
51. Religiosidades, Religiões e Reformas na Época Moderna
52. Cultura e Sociabilidade no Antigo Regime
53. Estado e Sociedade na Europa Moderna

História da América

54. Burocracia, Famílias, Estado e Hierarquia na América Hispânica (Antigo Regime)
55. Mundos Indígenas Americanos
56. Religião e Religiosidade no Mundo hispano-americano dos Vice-Reinos
57. Historiografia Indiana (Séculos XVI-XVIII)
58. Movimentos Americanos de Independência e liberalismo (1800-1830)
59. Republicanismo e Liberalismo na América hispânica (1830-1890)
60. Estados Americanos e Relações Internacionais
61. Historiografia Hispano-Americana (Séculos XIX-XX)
62. Memórias, Identidades e Nacionalismos Americanos
63. História Social das Ideias e dos Intelectuais Latino-Americanos
64. Movimentos e Revoluções Políticas na América Latina – Século xx
65. Movimentos Sociais e Cultura Política na América Latina Contemporânea



História do Brasil

66. História do Trabalho no Brasil Republicano
67. Pensamento político e social brasileiro: Império e Primeira República.
68. História da cidadania
69. Intérpretes do Brasil
70. Negros no Pós - Abolição
71. Estado e relações de trabalho no Brasil
72. História da Imprensa brasileira no Império e na Primeira República
73. Movimentos de protesto e revoltas no Império brasileiro
74. História Social e Hierarquias no Brasil de Antigo Regime
75. Índios e Trabalho Indígena no Brasil Colonial
76. Historiadores e o Brasil Escravista
77. Alforria e alforriados (Brasil, séculos XVII- XIX)
78. Escravidão comparada: Brasil, Caribe e EUA (séculos XVIII e XIX)
79. Religiosidade e Igreja no Brasil Colonial
80. Cidades e culturas urbanas no Brasil Contemporâneo
81. Planejamento urbano no Brasil
82. Patrimônio e ensino de história: educação patrimonial na Baixada
83. O Brasil dos anos 1960 à atualidade
84. Estado e economia no Brasil Republicano
85. Sistemas políticos e dinâmica partidária no Brasil Republicano
86. A ditadura militar no Brasil (1964-1985): história e historiografia
87. A resistência armada à ditadura militar nos anos 1960 e 1970 no Brasil
88. Movimentos sociais e cultura popular na Primeira República
89. História da cidade do Rio de Janeiro
90. História da Baixada Fluminense
91. Economia e Sociedade no Brasil no século XIX
92. Debates historiográficos sobre a Formação Econômica Brasileira
93. História das Relações econômicas internacionais no século XIX
94. Liberalismo e escravidão no Brasil do século XIX

História da África

95. A África Central Atlântica e a Presença Luso-Brasileira (Séculos XIV-XIX)
96. A África e o Tráfico Atlântico de Escravos (Séculos XVII-XIX)
97. Cronistas, tratadistas e concepções sobre a África (Séculos XV-XIX)
98. Parentesco e Poder Político em Sociedades Africanas (Séculos XV-XIX)



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

História Contemporânea

99. História da Esquerda e do Socialismo
100. Relações Internacionais nos Séculos XIX e XX
101. História da Arte nos Séculos XIX e XX
102. Transformações sócio-econômicas e novos movimentos sociais no pós-guerra europeu
103. Revoluções do século XX: Rússia, China e Cuba



VI. EMENTAS

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CICLO BASICO

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 220	<i>Introdução aos Estudos Históricos</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

Técnicas de leitura e fichamento de textos (fontes primárias e secundárias) e materiais não textuais, de elaboração das anotações das aulas, de planejamento e confecção de provas e trabalhos. Discussão sobre a natureza do conhecimento histórico, sobre as principais correntes da historiografia e uma reflexão sobre o ofício do historiador.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARÓSTEGUI, Julio. **A Pesquisa Histórica**. Bauru: EDUSC, 2006.
BARROS, José D'Assunção. **O Campo da História**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011, 8ª edição.
BURKE, Peter. **A Escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1993.
CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História. Ensaio de Teoria e Metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). **História: novos problemas, novos objetos, novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011, 4 volumes.
BURKE, Peter. **A Escola dos Annales**. São Paulo: Unesp, 1989.
FONTANA, Josep. **A História dos Homens**. Bauru: EDUSC, 2001.
LOWY, Michael. **As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Muncchäusen**. São Paulo: Cortez, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
IM 224	Teoria e Metodologia em História	60 h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

História e Interdisciplinaridade; História e Memória; Perspectivas Macro e Micro-Históricas; Estrutura e Sujeito na História; História e Narrativa; Relações entre História, cultura e poder; objetos e abordagens na historiografia brasileira.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

BURKE, Peter (org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. 2ª ed. São Paulo EdUNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

RÉMOND, René. (org.) *Por uma história política*. 1ª. ed, 1996 Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 221	60 h	04	00	00
<i>História Antiga</i>				

EMENTA:

Cultura e escrita no mundo antigo. A formação do Estado na Antiguidade: a questão do Território e da Soberania. Identidade e ethnia na cultura antiga. A economia e a sociedade no mundo antigo: o palácio e o templo entre o III e o I milênio. O mundo minóico-micênico: as migrações e o colapso. A formação do *oikos* e a origem da polis e do *ethnos*. A guerra e a violência na antiguidade. A formação dos reinos e o problema da tributação. A noção de imperialismo greco-romano. Religião e Política no Mundo antigo: o modelo oriental e o mundo ocidental. Ideologia e Idéias políticas na Antigüidade Clássica: Cidadania e Filosofia. Historiografia antiga e moderna.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONTANA, J. *Introdução ao estudo da História Geral*. São Paulo : EDUSC, 2000.
HARRIS, J. R. (org.). *O Legado do Egito*. Rio de Janeiro : Imago Ed., 1993.
LEICK, G. *Mesopotâmia: A invenção da Cidade*. Rio de Janeiro: Imago Ed. 2003.
FINLEY, M. I. *História antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fintes, 1994.
CARR, E.. H. *Que é história?* 9 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARELLI, Paul. *O Oriente Próximo Asiático : das origens às invasões dos povos do Mar*. São Paulo : Pioneira/EDUSP, 1982. (Col. Nova Clio, 2)
ALFÖLDY, G. *História Social de Roma*. 3ª. Ed., Madrid: Alianza Editorial.1996
CHILDE, G. *A evolução cultural do homem*. 4ªed..Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.
FINLEY, M. I.. *A Economia Antiga*. Rio de Janeiro: Edições Afrontamento, 1986
CONRAD, Ph. *Os hititas e as antigas civilizações anatolianas*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, c1979. 315p. : (Grandes civilizações desaparecidas)
MAZZARINO, S. *O Fim do Mundo Antigo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
McEVEDY, C. *Atlas da História Antiga*. São Paulo: Editora Verbo, 1979.
MOMIGLIANO, A. *Os Limites da Helenização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
VERNANT, J.-P. *As Origens do Pensamento Grego*. 2ª ed., RJ/SP: Difel, 1977.

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 225	60 h	04	00	00
<i>História Medieval</i>				

EMENTA:

As estruturas econômicas e sociais nas cristandades e no Islão: os regimes de propriedades, as formas de trabalho, comércio e circulação monetária; guerreiros, camponeses, clero e camadas urbanas. Realidades e teorias da construção das cristandades e do Islão. As estruturas mentais, religiosas e eclesiásticas. As ideologias e as estruturas intelectuais e artísticas. Historiografia.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANGOLD, Michael. *Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1982.
- LE GOFF, Jacques. *As Raízes Medievais da Europa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007.
- LEWIS, Bernard. *Os Árabes na História*. Lisboa, Estampa, 1982.
- SCHMITT, Jean-Claude & LE GOFF, Jacques (org.) *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru: EDUSC Imprensa Oficial do Estado, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARMSTRONG, Karen. *O Islã*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- _____. *Maomé: uma biografia do profeta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BASCHET, Jerome. *A Civilização Feudal - Do Ano Mil à colonização da América*. São Paulo: Editora Globo, 2006.
- DUBY, Georges (org.). *História da Vida Privada vol. II – da Europa Feudal à Renascença*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DUBY, Georges. *Guilherme marechal, ou, o melhor cavaleiro do mundo*. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1987.
- _____. *São Bernardo e arte cisterciense*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos Séculos XIV e XV – os Estados*. São Paulo: Pioneira, 1981.
- HEERS, Jacques. *O Ocidente nos Séculos XIV e XV – aspectos econômicos e sociais*. São Paulo: Pioneira, 1981.
- HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Lisboa: Editora Ulisséia. s/d.
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais da Idade Média*. São Paulo: Gradiva, s/d.
- _____. *A bolsa e a vida - a usura na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- _____. (org.) *O homem medieval*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

_____. *O maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1985.
LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1980.
MANTRAN, Robert. *A expansão muçulmana (séculos VII- XI)*. São Paulo: Pioneira, 1977.
ROMERO, Jose Luis. *La Edad Media*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
VAUCHEZ, André. *A espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII a XIII)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
VEYNE, Paul (org.). *História da Vida Privada vol. I – do Império Romano ao Ano Mil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 202	História Moderna	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina tem por objetivo oferecer uma formação básica ao aluno de graduação em História Moderna. Para isso, dará ênfase à discussão historiográfica relativa à época moderna na Europa Ocidental, entre os séculos XV e XVIII, com ênfase nos temas relativos à cultura, religião e à política. Pretende também estabelecer alguns nexos com o continente americano e/ou africano.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
DELUMEAU, Jean. *A civilização do renascimento – vols. I e II*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna*. RJ: Paz e Terra, 1990.
FALCON, Francisco Jose Calazans. *Iluminismo*. 4ª ed. São Paulo: Atica, 2002. **(BC)**
STONE, Lawrence. *Causas da revolução inglesa (1529-1648)*. Bauru: EDUSC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais*. SP: Hucitec, Brasília: Editora da UnB, 1993.
BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo, séc. XV-XVIII*. SP: Martins Fontes, 1998.
BURCKHARDT, Jacob. *A Cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
BURKE, Peter. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. RJ: Jorge Zahar Ed., 1994.
CHARTIER, Roger (org.). *História da vida privada, vol. 3: da renascença ao século das luzes*. SP: Companhia das Letras, 2009.
CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das luzes. Volumes I e II*. Lisboa: Editorial Estampa, 1985.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DARNTON, Robert. O Grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa. São Paulo: Graal, 2006.

DEYON, Pierre. Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ELIAS, Norbert. A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

_____. O processo civilizador – Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

GARIN, Eugenio (org.). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.

HALE, J. R. *Renascença*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. SP: Companhia das Letras, 2006.

SMITH, Adam. A riqueza das nações – volumes I e II. SP: Martins Fontes, 2003.

SOARES, Luiz Carlos. Do novo mundo ao universo heliocêntrico: os descobrimentos e a revolução copernicana. SP: Hucitec, 1999.

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 247	60 h	04	00	00

História Contemporânea I

EMENTA:

A disciplina enfoca as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais vividas pelo mundo do final do século XVIII ao final do século XIX.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*, 2a. edição, Rio de Janeiro, Contraponto. São Paulo, Editora UNESP, 1997.
HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981
HOBSBAWM, Eric. *A Era do Capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979
POLANYI, Karl. *A Grande Transformação - as origens de nossa época*. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3 Vol, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Eley, Geoff. (2005), *Forjando a Democracia. A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.
FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
KIRK, Neville. "Cultura: costume, comercialização e classe". In: Batalha, Cláudio H. M.; Fortes, Alexandre e Silva, Fernando Teixeira da. *Culturas de classe. Identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Editora Unicamp, 2004.
MAYER, Arno. *A força da tradição. A persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
PERROT, Michelle. (org.) *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
TOCQUEVILLE, Alexis. *O Antigo Regime e a Revolução*. Brasília: Editora da UnB, 1979.

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS			
		T	P	E	
IM 254	<i>História Contemporânea II</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina enfoca as transformações sociais, sociais, econômicas, políticas e culturais vividas pelo mundo da às conseqüências imediatas da Primeira Guerra Mundial ao início do Século XXI.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Arendt, Hannah. *As origens do totalitarismo. Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- Arrighi, Giovanni. (1997), *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*, 2a. edição, Rio de Janeiro, Contraponto. São Paulo, Editora UNESP,
- FERREIRA, Jorge Luiz, Reis Filho, Daniel Aarão, Zenha, Celeste (Org.). *O Século XX. (3 Volumes)* Civilização Brasileira, 2000.
- HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- Polanyi, Karl. (1980) *A Grande Transformação - as origens de nossa época*. Rio de Janeiro, Campus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BLACKBURN, Robin. "O socialismo após o colapso". In Robin Blackburn (org.) *Depois da Queda: O fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. Pp. 107-215.
- CARR, E. H. *Vinte anos de crise*. Brasília: Editora UNB, 2ª edição, 2001. Pp. 33-83
- Eley, Geoff. (2005), *Forjando a Democracia. A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.
- ELIAS, Norbert. *Os alemães. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1997. Pp. 15-31, 161-186.
- FEST, Joachim. *Hitler, Vol. 1*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. Pp. 115-174
- FIORI, José Luís. "O Poder Global dos Estados Unidos: Formação, Expansão e Limites" in José Luís Fiori (org.) *O poder americano*. Petrópolis: Vozes, 2004. pp. 67-110
- GADDIS, John Lewis. *História da Guerra Fria*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. Pp. 5-77.
- GOLDHAGEN, Daniel Jonah. *Os carrascos voluntários de Hitler. O povo alemão e o holocausto*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Pp. 11-91
- GONÇALVES. Williams da Silva. "A Segunda Guerra Mundial" In FERREIRA, Jorge Luiz, Reis Filho, Daniel Aarão, Zenha, Celeste (Org.). *O Século XX. (Vol. 2)* Civilização Brasileira, 2000. Pp. 165-193
- HOBSBAWM, Eric. "Guerra, paz e hegemonia no início do século XXI". In *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Companhia da Letras, 2007. pp. 36-53
- HOBSBAWM, Eric. "Por que a hegemonia dos Estados Unidos difere da do Império Britânico". In *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Companhia da Letras, 2007. pp. 54-76
- JAMESON, Fredric. *A cultura do dinheiro. Ensaio sobre a globalização*. Petrópolis: Vozes, 2001. 43-93



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

JUDT, Tony. *Pós-Guerra. Uma história da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 227	<i>História do Brasil I</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

A expansão ultramarina européia e a fundação da América Portuguesa; a natureza do sistema colonial português; a população nativa existente; a dinâmica interna da economia colonial; as relações sociais; igreja, cultura e educação no período colonial; a crise do Antigo Regime e seus desdobramentos na América Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alencastro. Luis Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil Atlântico, séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- FARIA, Sheila. A colônia em movimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- Fragoso, João, Bicalho, Maria Fernanda e Gouvêa, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- Fragoso, João L. Ribeiro. Homens de Grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- Furtado, Junia Ferreira (org). Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Humanitas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Novais, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). (1ª ed. 1979). São Paulo: Hucitec, 1986.
- Prado Junior, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. (1ª ed 1942). São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Salgado, Graça (coord.). Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/INL., 1985.
- Souza, Laura de Mello e. O Diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
- Wehling, Arno e Wehling, Maria José. Formação do Brasil Contemporâneo. (3ª ed.) Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1999.

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 248	60 h	04	00	00

História do Brasil II

EMENTA:

Abordagem sobre o Império brasileiro, analisando os processos de Independência e de construção do Estado nacional, dissociados da formação da nacionalidade; a contenda centralização versus descentralização; as forças e os movimentos de contestação; o arranjo político do Segundo Reinado; a política externa no Prata e a delimitação territorial; a escravidão, o tráfico negreiro e a Abolição; a grande lavoura e o comércio de grosso trato; a crise do sistema político e a República. .

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BASILE, Marcello Otávio N. de C. O Império brasileiro: panorama político. *In*: LINHARES, Maria Yedda (org.), *História geral do Brasil*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem e Teatro de sombras*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
- GRINBERG, Keila, e SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil imperial*. 3 vs. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir.), e CAMPOS, Pedro Moacyr (assist.). *História geral da civilização brasileira*, t. II – O Brasil monárquico. 5 vs. (livros 3-7). São Paulo: Difel, 1960.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O Tempo Saquarema: a formação do Estado imperial*. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABREU, Martha. *O Império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / São Paulo: FAPESP, 1999.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). *História da vida privada no Brasil, v. 2 – Império: a Corte e a modernidade nacional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ALONSO, Angela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ANDRADE, Marcos Ferreira de. *Elites regionais e a formação do Estado imperial brasileiro: Minas Gerais - Campanha da Princesa (1799-1850)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. *Uma colônia entre dois impérios: a abertura dos portos brasileiros, 1800-1808*. Bauru: EDUSC, 2008.
- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CARVALHO, José Murilo de (org.). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de, e NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (org.). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de

Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

- CASTRO, Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de. *Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, s/d.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da senzala à colônia*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 250	História do Brasil III	60 h	04	00	00

EMENTA:

Análise da Primeira República, discutindo a crise que marcou a implantação da ordem republicana; o federalismo, o coronelismo e a consolidação do sistema político oligárquico; os entraves na política do café-com-leite; os limites da cidadania; as revoltas urbanas e o messianismo rural; a expansão cafeeira, a industrialização e a emergência do operariado; o debate intelectual sobre a questão nacional; o tenentismo; os movimentos político-sociais e a crise dos anos vinte.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- FAUSTO, Boris (dir.). *História geral da civilização brasileira, t. III – O Brasil republicano*. 1º e 2º vs. (livros 8 e 9). 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- FERREIRA, Jorge, e DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (org.). *O Brasil republicano, v. 1: o tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. 5ª ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BATALHA, Claudio Henrique de Moraes. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- BENCHIMOL, Jaime Larry. *Pereira Passos: um Haussmann tropical – a revolução urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, 1992.
- BORGES, Vavy Pacheco. *Tenentismo e revolução brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- CAMMACK, Paul. O coronelismo e o compromisso coronelista: uma crítica. *In:*



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

- Cadernos do Departamento de Ciência Política*, nº 5. Belo Horizonte, março de 1979.
- CASTRO, Celso. *A proclamação da República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
 - CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. 2ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.
 - DEAN, Warren. *A industrialização de São Paulo (1880-1945)*. 3ª ed. São Paulo / Rio de Janeiro: Difel, s/d.
 - DECCA, Edgar Salvadori de. *1930 – o silêncio dos vencidos: memória, história e revolução*. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 - DULLES, John W. F. *Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
 - *Estudos históricos, v. 2 - nº 4 – República*. Rio de Janeiro: CPDOC - Fundação Getúlio Vargas, 1989.
 - FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930: historiografia e história*. São Paulo: Brasiliense, 1970.
 - FAUSTO, Boris. *Crime e cotidiano: a criminalidade em São Paulo (1880-1924)*. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2001.
 - FAUSTO, Boris. *O pensamento nacionalista autoritário (1920-1940)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
 - FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). *A República na velha província: oligarquias e crise no estado do Rio de Janeiro (1889-*

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 253	<i>História do Brasil IV (pós 1930)</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

O curso está voltado para a análise das linhas de força do processo histórico brasileiro no pós-trinta, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período. Focaliza mudanças e permanências que afetam a vida econômica, social e cultural do país, assim como o Estado, em suas formas de expressão e de sustentação. Discute os principais acontecimentos políticos dos anos de 1930 à chamada Nova República. Avalia as rupturas produzidas pelos movimentos que eclodem nos anos de 1960 e 1970, aliados às lutas políticas e sociais pela redemocratização e o novo perfil do Estado brasileiro, bem como suas relações com a economia a partir dos anos 1990.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucilia (orgs.) *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003, 4 vol..
 FORTES, Alexandre.(Org.) *História e perspectivas da esquerda*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005.
 GOMES, Ângela de Castro. *Vargas e a crise dos anos 50*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
 MENDONÇA, Sônia Regina de. *Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Graal, 2ª ed., 1987.
 WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de "O sindicato no Brasil: Novos problemas, velhas estruturas" In: *Debate e Crítica*, 6 (1975), 49–74. Brasiliense, 1990.
 D'ARAÚJO, Maria Celina. *O segundo governo Vargas 1951-1954*. Rio de Janeiro: Ática, 1992.
 D'ARAÚJO, Maria Celina. *Sindicatos, carisma e poder*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
 DE DECCA, Edgard S. *1930: O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
 DINIZ, Eli. *Crise, reforma do Estado e governabilidade*. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
 DREIFUSS, René. *1964: A conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe*. Petrópolis: Vozes, 1981.
 FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: historiografia e história*. 13ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 FERREIRA, Jorge (Org.) *O populismo e sua história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
 FICO, Carlos. *Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.
 GOMES, Ângela de Castro. *A Invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro:



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

IUPERJ/Vértice, 1988.

REIS FILHO, Daniel. *A Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.(Col. Descobrimdo o Brasil)

SALLUM, Brasílio. "Metamorfoses do Estado Brasileiro no final do século XX." In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 8, n. 52, jun. 2003.

SANTOS, Wanderlei Guilherme dos. *1964: Anatomia do golpe*. São Paulo: Vértice, 1986.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 203	<i>História da América I</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

O curso visa estudar o mundo americano entre os séculos XV e XVII a partir das seguintes etapas: as sociedades pré-colombianas às vésperas da chegada dos europeus, o descobrimento, os processos de conquista e as formas de colonização nas Américas. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social, Econômica, Cultural, Demográfica) serão analisados tópicos como: descoberta, invenção, poder, ocidentalização, aculturação, evangelização.)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETHELL, Leslie (org). **História da América Latina: A América Latina Colonial, volume I.** São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2004.

BETHELL, Leslie (org). **História da América Latina: A América Latina Colonial, volume II.** São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2004.

CARDOSO, Ciro e PEREZ BRIGNOLI, Hector. **História econômica da América Latina.** Rio de Janeiro: Graal, 1984.

ROMANO, Ruggiero. **Os mecanismos da conquista colonial.** São Paulo: Perspectiva, 1995.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRUZINSKI, Serge. **A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI-XVIII.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

HALPERIN DONGHI, Tulio. **História da América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

KARNAL, Leandro et. al. **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI.** São Paulo, Contexto, 2007.

SCHTWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. **A América Latina na época colonial.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS			
		T	P	E	
IM 246	História da América II	60 h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

O curso visa estudar o desenvolvimento histórico da América Latina nos séculos XVIII e XIX. A partir da leitura dos textos originais (ensaios de interpretação, discursos políticos, memórias), dos modelos interpretativos legados pela historiografia numa perspectiva transdisciplinar, e tendo em conta a apreciação de estudos de casos nacionais, serão analisados tópicos como: Ilustração, Reforma, Revolução, Estados Nacionais, Nações, Caudilhismo, Civilização, Raça, Liberalismo, República, Espaço público e privado, Famílias e Grupos de Poder.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERDI, Juan Bautista (1994), *Fundamentos da Organização Política da Argentina*. Campinas, Editora da Unicamp.
BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina: da Independência a 1870, volume III*. São Paulo, EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão.
FURTADO, Celso. A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
PIMENTA, João Paulo G. Estado e nação no fim dos impérios ibéricos no Prata: 1808-1828. 2. ed. - São Paulo: Hucitec, 2006. 266 p. (Estudos históricos ; 46)
POMER, Leon. As independências na América Latina. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 141 p (Tudo e história ;1)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORES, Juan Bosco et ali. Iberoamérica en el siglo XIX. Nacionalismo y dependencia. Pamplona: Eunate, 1995.
BELLOTO, Manoel Lelo, MARTINEZ CORREA, Ana Maria. América Latina de Colonização Espanhola. Antologia de textos históricos. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1979. (Coleção Textos, 4)
BIBLIOTECA DEL PENSAMIENTO ARGENTINO II (documentos). *Proyecto e Construcción de una Nación (1846-1880)*. Buenos Aires, Emecé.
BIBLIOTECA DEL PENSAMIENTO ARGENTINO III (documentos). *De la República posible a la República Verdadera (1880-1910)*. Buenos Aires, Emecé.
BRADING, David. El Ocaso Novohispano: Testimonios Documentales. México: INAH/CONACULTA, 1996.
DONGHI, Tulio Halperin. História da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
COSÍO VILLEGAS, Daniel (Dir.) Historia General de México. México: El Colegio de México, 2002. (Versión 2000)
DONGHI, Túlio Halperin, *Uma Nación para el Desierto Argentino*. Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1992.
_____. Historia Contemporânea da América Latina. Buenos Aires, Alianza Editorial,



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

2008.

_____. Historia de América Latina 3. Reforma y disolución de los imperios ibéricos. 1750-1850. Madrid: Alianza Editorial, 1985. (Alianza América 3).

GUERRA, François-Xavier. "Identidades e Independencia: la excepción americana". In: GUERRA, François-Xavier; QUIJADA, Monica. Imaginar la Nación. Hamburg: LIT Verlag/ AHILA, 1994. (Cuadernos de Historia Latinoamericana, n.2)

SARMIENTO, Domingos Faustino, *Política*. Org. POMER, León. São Paulo, Ática, 1983.

WALLERSTEIN, Immanuel. *El Moderno Sistema Mundial III: la segunda era de gran expansión de la economía-mundo capitalista, 1730-1850*. México D.F., Siglo XXI Editores. 1998.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 252	História da América III	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina examina os processos históricos que elevaram os Estados Unidos à condição de centro dinâmico de acumulação do capitalismo mundial no Século XX e perpetuaram a condição da América Latina enquanto área periférica e dependente do capitalismo mundial.

Analisar as principais conseqüências do estabelecimento e do aprofundamento destas realidades dicotômicas no que diz respeito às relações interamericanas, assim como as principais forças e movimentos sociais contra-hegemônicos, que em diversas conjunturas têm resistido ao capitalismo e ao imperialismo em todo o continente. Discute ainda os principais aspectos da situação econômica, política e social das Américas entre o final do século XX e o início do século XXI.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AYERBE, Luis Fernando. *Estados unidos e América Latina. A construção da hegemonia*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

BETHEL, Leslie (org.). *História da América Latina*. Vol. V. De 1870 a 1930. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2002.

CAPELATO, Maria Helena R. "Populismo latino-americano em discussão". In: Ferreira, Jorge (org.). *O populismo e sua história. Debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. pp. 125-165.

DONGHI, Tulio Halperin. *História da América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

TEIXEIRA, Aloísio. "Estados Unidos: a curta marcha para a hegemonia" In: José Luiz Fiori (org.) *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*. Petrópolis: Vozes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRIGHI, Giovanni, *O Longo Século XX: Dinheiro, Poder e as Origens de Nosso Tempo*. Rio de Janeiro, Contraponto; São Paulo, Editora UNESP, 1996.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

- BORÓN, Atilio, Imperio e Imperialismo. Buenos Aires, CLACSO, 2002.
- _____, A questão do Imperialismo. In: BORÓN, Atilio. AMADEO, Javier.
- GONZÁLEZ, Sabrina (orgs.). *A Teoria Marxista Hoje*. Buenos Aires, CLACSO – São Paulo, Expressão Popular, p. 459-83, 2007.
- FORTES, Alexandre (org.) *História e perspectivas da esquerda*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.
- ROMERO, Luis Alberto. *Breve Historia Contemporánea de la Argentina*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2007.
- SADER, Emir, *A Nova Toupeira: os caminhos da esquerda latino-americana*. São Paulo, Boitempo, 2009.
- SCHLESINGER Jr, Arthur M., *Os Ciclos da História America*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1992.
- SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos. De Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1990.
- TERÁN, Oscar, *José Ingenieros. Pensar la nación*. Buenos Aires, Alianza Editorial, 1986.
- _____, *História de las Ideas en la Argentina. Diez Lecciones Iniciales, 1810-1980*. Buenos Aires, Siglo XXI Editores, 2008.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *Após o Liberalismo: em busca da reconstrução do mundo*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002.
- _____. *O declínio do Poder Americano: os Estados Unidos em um mundo caótico*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2004.

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 205	60 h	04	00	00

História da África

EMENTA:

O processo de hominização; sociedades sem estado; as rotas comerciais trans-saarianas; a produção de gêneros e a tecnologia; a escravidão; os impactos do Cristianismo e do Islamismo; a chegada dos europeus; o tráfico de escravos pelos oceanos Índico e Atlântico; o fim do tráfico na África e a partilha do continente; colonização e descolonização entre os séculos XIX e XX; historiografia africana e africanista.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Cooper, Frederick; Scott, Rebecca; e Holt, Thomas. *Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2005.
- Lovejoy, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. São Paulo: Civ. Brasileira, 2002.
- Silva, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992
- Thornton, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Niterói: Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Appiah, Kwame Anthony. *Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- Blackburn, Robin. *A queda do escravismo colonial*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- Florentino, Manolo. *Em costas negras*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- Florentino, Manolo & Machado, Cacilda (orgs.). *Ensaio sobre a escravidão*. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2003, v. I.
- Fragoso, João; Bicalho, Maria Fernanda; e Gouveia, Maria de Fátima (orgs.) *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (Séculos XVI-XVIII)* Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2001.
- Paiva, Eduardo França e Anastasia, Carla Maria J. *O trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver, séculos XVI a XIX*. São Paulo: Annablume: PPGH/UFMG, 2002.
- Reis, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês na Bahia*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- Serrano, Carlos e Waldman, Maurício. *Memória D'África: a temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2010.
- Slenes, Robert. *Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- Soares, Mariza de Carvalho (org.) *Rotas Atlânticas da Diáspora africana: da Baía do Benim ao Rio de Janeiro*. Niterói: Eduff, 2007
- Wesseling, H. L.. *Dividir para dominar: A partilha da África 1880-1914*. Rio de Janeiro: Edufrj, 1997.
- Zamparoni, Waldemir. *De escravo a cozinheiro: colonialismo e racismo em Moçambique*. Salvador: EDUFBA/CEAO, 2007.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 146	Filosofia e História	60 h	04	00	00

EMENTA:

Filosofia e história. História e verdade. A noção do *télos* na história. O problema da história no idealismo alemão. A Teoria Marxista da História. A crítica ao historicismo. Niilismo e história.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

DILTHEY, W. *Teoria das Concepções do Mundo* : a consciência histórica e as concepções do mundo. Trad. Artur Mourão. Lisboa: Ed. 70, 1992.

FICHTE, J. C. *Sobre o conceito da doutrina da ciência ou da assim chamada filosofia - A doutrina da ciência de 1794 - O princípio da doutrina da ciência*. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")

KANT, I. *Idéia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita*. Trad. Ricardo R. Terra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HEGEL, G.W.F. *A Razão na História: Introdução à Filosofia da História Universal*. Lisboa: Ed. 70, 1995.

NIEYZSCHE, F. *Escritos sobre História*. Trad. Noeli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Loyola, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 144	60 h	04	00	00
Introdução à antropologia				

EMENTA:

História da antropologia. A antropologia como diálogo entre culturas e sociedades. Principais escolas, analistas e intérpretes. Conceito de cultura. Subsídios antropológicos para a consolidação de noções de multiculturalismo e relativismo cultural. O trabalho de campo e a prática etnográfica enquanto vias de produção de conhecimento da vida social.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica
- Damatta, Roberto. *Relativizando: Uma Introdução À Antropologia Social*. Rio De Janeiro: Rocco, 1987.
- Laraia, Roque De Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio De Janeiro: Zahar, 1986.
Marconi, M. A & Zelia M. A, Presotto. *Antropologia: Uma Introdução*. São Paulo: Atlas, 2005.
- Rodrigues, José Carlos. *Antropologia E Comunicação: Princípios Radicais*. Rio De Janeiro: Espaço E Tempo, 1989.
- Rocha, Everardo. *O Que É Etnocentrismo*. Col. Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1984.
SALIHNS, Marshall. *Cultura E Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
		T	P	E
IM 145	60 h	04	00	00
Introdução à Sociologia				

EMENTA:

Sociologia como um conhecimento historicamente construído. Perspectiva Sociológica de apreensão da realidade. O objeto e suas dimensões. Diferenciação na análise sociológica.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
BERGER, P. *Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis. Ed. Vozes, 1973.
BOURDIEU, P. " Uma ciência que perturba" . *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro. Ed. Marco Zero, 1983.
ELIAS, N. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro. Zahar Ed., 1990
FERNANDES, F. " A construção da realidade nas ciências sociais" . *Florestan Fernandes*. São Paulo. Ed. Ática, 1986.
NUNES, E. (org.) . *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro. Zahar Ed. , 1978.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 257	Introdução à Ciência Política	60 h	04	00	00

EMENTA:

Bases e fundamentos do pensamento político moderno. Maquiavel e a autonomia da esfera política. O contratualismo moderno em contraponto ao enfoque histórico. O construtivismo e a gênese da ordem. Hobbes e o Estado Absoluto; Locke e o Estado Liberal; Rousseau e o Estado Democrático.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

MAQUIAVEL, N. O Príncipe, Guimarães e editores, Lisboa, 1984.

LOCKE, J. Segundo Tratado sobre O Governo Civil, in Os Pensadores, Editora abril, São Paulo, 1978.

BOBBIO, N. Estado, Governo e Sociedade – por uma teoria geral da política, Paz e Terra, São Paulo, 1997.

HOBBS, T. Leviatã in Os Pensadores, Editora Abril, São Paulo, 1983.

WEFORT, F. (org.) Os Clássicos da Política, 2 volumes. Editora Ática, São Paulo, 1989.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 447	<i>Teoria e Prática do Texto</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

Mecanismos de produção do texto escrito formal: relações de coesão e coerência, organização de frases e de parágrafos. Correção gramatical. Tipologia textual: aspectos do discurso acadêmico e da dissertação argumentativa. Resumo e resenha. Relato de procedimento. Artigo acadêmico. Polifonia e intertextualidade.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1989.

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro:Zahar, 1990.

LUFT, Celso Pedro. Grande manual de ortografia globo. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

_____. Dicionário prático de regência verbal. São Paulo: Ática, 1987.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.



NÚCLEO PESQUISA, ATIVIDADES ACADÊMICAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM	Métodos e Técnicas de Pesquisa e Ensino em História	90	04	02	00

EMENTA:

Produção e discussão do conhecimento histórico. Elaboração e redação de um pré-projeto para realização da Monografia (TCC). Pesquisa em arquivos, bibliotecas, articulados ao Ensino de História ou a atividades em instituições ligadas à preservação da memória, a ONGs, à produção cultural e artística ou demais espaços de atuação do profissional de História. .

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica
ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas metodologias*. Rio de Janeiro: Faperj/Casa da Palavra, 2003.
ABREU, Martha, SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (orgs). *Cultura Política: leitura passado*. Rio de Janeiro: Faperj/Civilização Brasileira, 2007
CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Uma introdução à História*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1981.
MONTEIRO, Ana Maria, GASPARELLO, Arlette Medeiros e MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007
SOIHET, Rachel, BICALHO, Maria Fernanda Baptista e GOUVEA, Maria de Fátima Silva (orgs). *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: Faperj/ Mauad, 2005

CODIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 185	<i>Ensino de História I</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

Disciplina escolar e conhecimento histórico. Conteúdos escolares e tendências da historiografia na contemporaneidade. Metodologias para o ensino da História em espaços formais e não formais. Procedimentos metodológicos em práticas interdisciplinares. Usos didáticos de documentos escritos e não escritos (imagens tecnológicas, fotografia, cinema e música) dentro do contexto da indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica
Adorno, T. Indústria Cultural. RJ: Paz e Terra, 2001.
Araújo, Helena. Ensino de História em Espaços Formais e Não Formais. Programa TV Escola, março/abril 2006 (textos e vídeo).
Bittencourt, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. SP: Cortez, 2004.
_____. O Saber histórico na sala de aula. SP: Contexto, 2004.
Cardoso, C. F. ; Vainfas, R. (org.) Domínios da História. Ensaios de Teoria e metodologia. RJ: Campus, 1997.

CODIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM	<i>Ensino de História II</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

Disciplina escolar e conhecimento histórico. Conteúdos escolares e tendências da historiografia na contemporaneidade. Metodologias para o ensino da História em espaços formais e não formais. Procedimentos metodológicos em práticas interdisciplinares. Usos didáticos de documentos escritos e não escritos (imagens tecnológicas, fotografia, cinema e música) dentro do contexto da indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica.
Bittencourt, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. SP: Cortez, 2004.
_____. O Saber histórico na sala de aula. SP: Contexto, 2004.
Cardoso, C. F. ; Vainfas, R. (org.) Domínios da História. Ensaios de Teoria e metodologia. RJ: Campus, 1997.
Karnal, L. História na Sala de aula: conceitos, práticas e propostas. SP: Contexto, 2005.
Napolitano, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. SP: Contexto, 2005.

CODIGO	Atividade Acadêmica:	CARGA			
	Departamento de História e Economia (DHE) DO Instituto Multidisciplinar	HORÁRIA			
AA	Monografia I	60			
OBJETIVO:					
Redigir a versão final do projeto de pesquisa. Desenvolver pesquisas em fontes primárias, secundárias e livros didáticos. Ler a bibliografia específica e complementar. Participar de reuniões de orientação com o professor.					
ORIENTAÇÃO:					
O discente será orientado por um professor do colegiado de História (Seropédica ou de Nova Iguaçu) ou dos cursos cujos professores lecionam na graduação em História.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
Ficará a cargo do orientador, que analisará o crescimento intelectual do aluno a partir das pesquisas em fontes (quando houver) e discussão da bibliografia realizadas para a redação da monografia.					

CODIGO	Atividade Acadêmica:	CARGA			
	Departamento de História e Economia (DHE) DO Instituto Multidisciplinar	HORÁRIA			
AA	Monografia II	60			
OBJETIVO:					
Redação da monografia.					
ORIENTAÇÃO:					
O discente será orientado por um professor do colegiado de História (Seropédica ou Nova Iguaçu) ou dos cursos cujos professores lecionam na graduação em História.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
A monografia será defendida de acordo com os parâmetros estabelecidos na deliberação nº 138 de 11/12/2008 do CEPE-UFRRJ, e deverá ser entregue antes do fim do período letivo..					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO	Atividade Acadêmica: Departamento de História e Economia (DHE) DO Instituto Multidisciplinar	CARGA HORÁRIA			
AA	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão I	30			
OBJETIVO:					
<p>Objetivo: refletir sobre o ensino e pesquisa em História Antiga e Medieval por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e dos meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos, através das seguintes rotinas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “ensino de História”;- Análise de livros e material didático em geral;- Análise dos conteúdos curriculares do ensino Ensino Fundamental II e Médio;- Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados					
ORIENTAÇÃO:					
Ensino e pesquisa em História Antiga e Medieval, análise de livros didáticos e dos conteúdos programáticos da educação básica.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos escritos/ artigos- Apresentação oral/ Aulas temáticas- Produtos didático-pedagógicos					

CODIGO	Atividade Acadêmica:	CARGA			
			HORÁRIA		
	Departamento de História e Economia (DHE) DO Instituto Multidisciplinar				
AA	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão II	30			
OBJETIVO:					
<p>Objetivo: refletir sobre o ensino e pesquisa em História do Brasil e África por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e dos meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos, através das seguintes rotinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “ensino de História”; - Análise de livros e material didático em geral; - Análise dos conteúdos curriculares do ensino Ensino Fundamental II e Médio; - Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados 					
ORIENTAÇÃO:					
Ensino e pesquisa em História do Brasil e África, análise de livros didáticos e dos conteúdos programáticos da educação básica.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos escritos/ artigos - Apresentação oral/ Aulas temáticas - Produtos didático-pedagógicos 					

CODIGO	Atividade Acadêmica:	CARGA			
			HORÁRIA		
	Departamento de História e Economia (DHE) do Instituto Multidisciplinar				
AA	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão III	30			
OBJETIVO:					
<p>Objetivo: refletir sobre o ensino e pesquisa em História do América e África por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e dos meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos, através das seguintes rotinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “ensino de História”; - Análise de livros e material didático em geral; - Análise dos conteúdos curriculares do ensino Ensino Fundamental II e Médio;- Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados 					
ORIENTAÇÃO:					
Ensino e pesquisa em História da América e África, análise de livros didáticos e dos conteúdos programáticos da educação básica.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos escritos/ artigos - Apresentação oral/ Aulas temáticas - Produtos didático-pedagógicos 					

CODIGO	Atividade Acadêmica:	CARGA			
	Departamento de História e Economia (DHE) do Instituto Multidisciplinar	HORÁRIA			
AA	Núcleo de Ensino e Pesquisa e Extensão IV	30			
OBJETIVO:					
<p>Objetivo: refletir sobre o ensino e pesquisa em História Moderna e Contemporânea por meio da análise de livros didáticos, dos conteúdos curriculares da educação básica e dos meios de favorecer o processo ensino-aprendizagem desses conteúdos, através das seguintes rotinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e discussão de textos específicos sobre o tema “ensino de História”; - Análise de livros e material didático em geral; - Análise dos conteúdos curriculares do ensino Ensino Fundamental II e Médio; - Oficinas de elaboração de material didático específico para os conteúdos tratados 					
ORIENTAÇÃO					
Ensino e pesquisa em História Moderna e Contemporânea, análise de livros didáticos e dos conteúdos programáticos da educação básica.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos escritos/ artigos - Apresentação oral/ Aulas temáticas - Produtos didático-pedagógicos 					

CÓDIGO	Atividade Acadêmica:	CARGA HORÁRIA			
	Departamento de História e Economia (DHE) do Instituto Multidisciplinar				
AA000	Estágio Supervisionado I	100h			
OBJETIVO:					
Estudo da realidade político-educacional do ensino fundamental. Levantamento de situações problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do estagiário no trabalho pedagógico do ensino fundamental, oportunizando a análise do seu “fazer pedagógico”.					
ORIENTAÇÃO:					
Os Estágios I, II, III e IV serão realizados nas escolas nas quais os alunos lecionam. O aluno terá uma série de atividades a realizar, vinculadas a projetos temáticos referentes ao ensino de História. Os estudantes deverão fazer todas as atividades solicitadas em cada estágio como dispostas no regulamento.					

CÓDIGO	Atividade Acadêmica: Departamento de História e Economia (DHE) do Instituto Multidisciplinar	CARGA HORÁRIA			
AA000	Estágio Supervisionado II	100h			
OBJETIVO:					
Reflexão sobre o cotidiano de uma turma do ensino fundamental e elaboração de plano de trabalho (ação) para a intervenção nesta realidade numa perspectiva inovadora e reflexiva. Orientação e implantação das atividades a serem desenvolvidas no exercício da docência de forma articulada com a prática profissional e com as atividades pesquisa. Registro formal de todo o processo (elaboração do Relatório).					
ORIENTAÇÃO:					
Os Estágios I, II, III e IV serão realizados nas escolas nas quais os alunos lecionam. O aluno terá uma série de atividades a realizar, vinculadas a projetos temáticos referentes ao ensino de História. Os estudantes deverão fazer todas as atividades solicitadas em cada estágio com o dispostas no regulamento.					
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:					
O estagiário apresentará um Relatório de atividades experienciadas no estágio.					

CÓDIGO	Atividade Acadêmica: Departamento de História e Economia (DHE) do Instituto Multidisciplinar	CARGA HORÁRIA			
AA000	Estágio Supervisionado III	100h			
OBJETIVO:					
Estudo da realidade político-educacional do ensino fundamental. Levantamento de situações problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do estagiário no trabalho pedagógico do ensino fundamental, oportunizando a análise do seu "fazer pedagógico".					
ORIENTAÇÃO:					
Os Estágios I, II, III e IV serão realizados nas escolas nas quais os alunos lecionam. O aluno terá uma série de atividades a realizar, vinculadas a projetos temáticos referentes ao ensino de História. Os estudantes deverão fazer todas as atividades solicitadas em cada estágio como dispostas no regulamento.					

CÓDIGO	Atividade Acadêmica: Departamento de História e Economia (DHE) do Instituto Multidisciplinar	CARGA HORÁRIA			
AA000	Estágio Supervisionado IV	100h			
OBJETIVO:					
Estudo da realidade político-educacional do ensino fundamental. Levantamento de situações problemas e prioridades a serem trabalhadas. Envolvimento do estagiário no trabalho pedagógico do ensino fundamental, oportunizando a análise do seu "fazer pedagógico".					
ORIENTAÇÃO:					
Os Estágios I, II, III e IV serão realizados nas escolas nas quais os alunos lecionam. O aluno terá uma série de atividades a realizar, vinculadas a projetos temáticos referentes ao ensino de História. Os estudantes deverão fazer todas as atividades solicitadas em cada estágio como dispostas no regulamento.					

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS			
		T	P	E	
IM 128	<i>Política e organização da educação I</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
<p><i>A educação enquanto política de governo e sua função social. O exame dos parâmetros legais e políticos da organização estrutural e curricular brasileira para a Educação Básica: a Constituição Federal; a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB-EN); as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); as Diretrizes Organizacionais Nacionais (DONs); os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e os Referenciais Curriculares Nacionais (RCNs).</i></p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1996. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993. _____. Pensamento pedagógico brasileiro. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991. GHIRALDELLI JR., Paulo. História da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1990. OLIVEIRA, Dalila A.; ROSAR, Maria de Fátima Félix. (org.) Política e Gestão da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, 5.ª ed.</p>					

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 134	<i>Didática</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
<p><i>Didática e a articulação entre educação e sociedade. O método dialético e a Práxis. Teorias pedagógicas e a prática docente atual. Didática: a organização do ensino e suas relações numa perspectiva emancipatória</i></p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica Bittencourt, Circe. O saber histórico em sala de aula. SP: Contexto, 2004. Karnal, L. História na Sala de aula: conceitos, práticas e propostas. SP: Contexto, 2005. Pinsky, J. (org.) O ensino de história e a criação do fato. SP: contexto, 2002. Mattos, Ilmar Rohloff. (org.). História do Ensino de História. Rio de Janeiro: ACCES Editora, 1998. Nikitiuk, Sônia (org.) Repensando o ensino de história. SP: Cortez, 2001.</p>					

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM	<i>Psicologia e Educação</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
<p><i>Processo de desenvolvimento humano: contribuições para o processo educacional. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem: abordagens clássicas. A interação do desenvolvimento com o aprendizado: perspectiva sócio-histórica. As representações sociais e a relações interpessoais: professor-aluno, aluno-aluno, aluno-equipe escolar, professor-equipe pedagógica.</i></p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica BERGER, K. Desenvolvimento da pessoa: da infância à adolescência. Rio de Janeiro: LTC, 2003. DUPRET, L. Errar é humano. Rio de Janeiro: Stamp, 1999. GROSSI, E. e BORDIN, J. Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1993. MANNONI, M. Educação impossível. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1987. VYGOTSKY, L. Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
IM 119	60 h	T	P	E
	<i>Filosofia e Educação</i>	04	00	00

EMENTA:

A especificidade do pensamento filosófico frente as outras expressões do pensamento. Dimensionamento das relações entre filosofia e educação. A *Paidéia* grega. Principais correntes da filosofia da educação. A filosofia da educação brasileira.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GHIRALDELLI, Paulo. *Filosofia da Educação*. Coleção "O que você precisa saber...". Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JEAGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. 3. ed. Trad. Arthur Parreira São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MENDES, Duemeval Trigueiro. *Filosofia Política da Educação brasileira*. Rio de Janeiro: FUJB, 1990.

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 6 ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 121	<i>Sociologia e educação I</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
Os Paradigmas Sociológicos Clássicos em Educação. Educação e Processo Social. Estrutura Social, Estratificação e Educação. Educação, Modernidade e Pós-modernidade. Educação e Poder.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia Básica ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro, Graal, 1985. 6ª Edição. BERMAN, M. Tudo Que é Sólido Desmancha no Ar. A aventura da modernidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1988. BOURDIEU, P. Escritos da Educação. Petrópolis, Vozes, 1998. _____ & PASSERON, J. C. A Reprodução. Rio de Janeiro, Francisco Alves Editora, 1975. CORRÊA, V. Globalização e Neoliberalismo: o que isso tem a ver com você, professor? Rio de Janeiro, Quartet, 2000. DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Melhoramentos, São Paulo, 1965 FORQUIN, J. C. (org). Sociologia da Educação. Petrópolis, Vozes, 1995 MANACORDA M. A. O Princípio Educativo Em Gramsci. Porto Alegre, Artes Médicas, 1990. MARX K. Obras Escolhidas. São Paulo, Alfa Ômega, s/d, Vol I CORTELLA, M. S. A Escola e o Conhecimento. São Paulo, Cortez, 1998. WEBER. M. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro, ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1982.					

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS/CICLO PROFISSIONAL

TEORIA E METODOLOGIA

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM 290	<i>Tópicos Especiais em Teoria da História I</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

Estudo das principais categorias da dialética a partir do pensamento de Hegel e Marx. Conhecimento da dialética a partir da lógica e da filosofia de Hegel. Conhecimento da dialética a partir da filosofia e da crítica da economia política de Marx. Estudo da relação existente entre dialética, práxis e crítica das ideologias.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
HEGEL, G. W. A Razão na História. SP: Editora Moraes, 1990. 130p.
_____. Ciência da Lógica. In: CORBIER, Roland. Hegel. Textos Escolhidos. RJ: Civilização Brasileira, 2º. Edição, 1991a.159p.
_____. Fenomenologia do Espírito. Parte I. RJ: Petrópolis, 1992.
MARX, K. Manuscritos Económico-Filosóficos de 1844. México: Grijalbo, 1968.
_____. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro: O processo de produção do Capital. Volume I. 18 ed. RJ: Civilização Brasileira, 2001

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
	<i>História e Estética</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

As relações históricas entre arte e sociedade. A estética de Hegel e a relação orgânica existente entre conteúdo histórico e forma artística. Os fundamentos da estética marxista. Realismo e modernismo em Lukács e Brecht. A relação entre arte e capitalismo em Benjamin e Adorno.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica
Benjamin, W. Obras Escolhidas. Volume I. SP: Brasiliense, 1983.
_____. Obras Escolhidas. Volume II. SP: Brasiliense, 1987.
_____. Obras Escolhidas. Volume III. SP: Brasiliense, 1989.
Lúkacs, G. Introdução a uma Estética Marxista. RJ: Civilização Brasileira, 1970.
Lunn, Eugene. Marxismo y modernismo. Un estudio histórico de Lúkacs, Benjamin y Adorno. México: Fondo de Cultura Economica, 1982.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
	História e Cinema	60 h	04	00	00

EMENTA:

Estudo do cinema como produto histórico. A relação entre historiografia e crítica cinematográfica. A questão epistemológica do cinema: pensamento, imagem-movimento e imagem-tempo. Breve contextualização histórica do naturalismo, realismo e neorealismo através da análise de filmes. Cinema e política: filmes de crítica social e indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
Bernardet, J.C. O que é cinema. SP: Brasiliense, 2006.
Cabrera, Julio. O Cinema Pensa. RJ: Rocco, 2006.
Deleuze, G. A imagem-tempo. SP: Brasiliense, 2005.
Espinal, Luis. Cinema e Seu Processo Psicológico. SP: LIC Editores, 1976.
Ferro, M. Cinema e História. RJ: Paz e Terra, 1992.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História e Teoria – a construção teórica, a formulação de hipóteses e o uso de conceitos na Historiografia	60h	04	00	00

EMENTA:

Examina-se a interação entre Teoria e História, esclarecendo-se inicialmente o que é “teoria” e como esta aparece na Pesquisa Histórica, na análise de processos históricos e na elaboração do texto historiográfico. São discutidos aspectos como o uso de conceitos pelo historiador e a elaboração de hipóteses em uma pesquisa histórica, e exemplifica-se com as diversas correntes teóricas disponíveis aos historiadores nas várias dimensões do trabalho historiográfico.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
BARROS, José D’Assunção. “As Hipóteses nas Ciências Humanas – considerações sobre a natureza, funções e usos das hipóteses” in *Sísifo* (Revista de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa – Lisboa, Portugal). 2008. n° X, p.42-64. <http://sisifo.fpce.ul.pt/>.
BUNGE, Mário. *Teoria e Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado – contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006
RÜSEN, Jörn. “Tarefa e função de uma teoria da História” in *Razão Histórica – Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UNB, 2001
REIS, José Carlos. *Teoria da História – historicismo, modernidade, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2006, 3ª edição.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Teorias e Paradigmas da História – um panorama sobre as diversas correntes historiográficas	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se discutir as diversas correntes historiográficas do ponto de vista da diversidade de modelos teóricos disponíveis ao historiador, examinando-se paradigmas como o Positivismo, o Historicismo, o Materialismo Histórico, o paradigma indiciário relacionado à Micro-História e as propostas associadas ao Pós-Modernismo Historiográfico. Prioriza-se a discussão teórica e conceitual a partir dos diversos exemplos historiográficos.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica GINZBURG, Carlo. “Raízes de um Paradigma Indiciário” In <i>Mitos, Emblemas e Sinais</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. 143-179. JAMESON, Fredric. “Pós-Modernismo: a Lógica Cultural do Capitalismo Tardio” in <i>Pós-Modernismo: a Lógica Cultural do Capitalismo Tardio</i>. São Paulo: Ática, 2006. p.27-79. LOWY, Michael. <i>Ideologias e Ciência Social</i>. São Paulo: Cortez, 1995. MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>A Ideologia Alemã</i>. São Paulo: Hucitec, 1983. VEYNE, Paul. <i>Como se Escreve a História</i>. Brasília: UNB, 1982..</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	As Modalidades da História – as especialidades historiográficas e o campo da História	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Propõe-se esclarecer as diversas especialidades da História – como a História Cultural, a História Política, a Micro-História, a História das Mentalidades, a História Econômica, e diversas outras que se considerar adequadas – examinando as suas singularidades, objetos preferenciais, conceitos recorrentes, abordagens possíveis, e correntes historiográficas que com elas interagem</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica BARROS, José D’Assunção. <i>O Campo da História</i>. Petrópolis: Vozes, 2009, 6ª edição. BURKE, Peter. BURKE, Peter (org.). <i>A Escrita da História</i>. S. Paulo: UNESP, 1992. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs). <i>Domínios da História – ensaios de Teoria e Metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. GINZBURG, Carlo. <i>A Micro-história e outros ensaios</i>. Lisboa: Difel, 1991. LE GOFF, Jacques (org). <i>A Nova História</i>: São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História e Interdisciplinaridade – a interação da historiografia com os diversos campos de saber.	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Propõe-se discutir conceitos e abordagens fundamentais oriundos de diversos campos de saber – como a Antropologia, a Sociologia, a Geografia, a Filosofia, a Psicologia, a Linguística – que possam ser úteis à prática historiográfica. Além disto, discute-se a relação interdisciplinar da História com estes diversos campos de saber, as fronteiras e interações possíveis, e a própria possibilidade de constituição de um saber transdisciplinar.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica BOURDIEU, Pierre. <i>Economia das trocas simbólicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1987. CARDOSO, Ruth. <i>A aventura antropológica</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986. JAPIASSÚ, Hilton. <i>Interdisciplinaridade e patologia do saber</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1976. MORIN, Edgar. <i>A religião dos saberes: um desafio do século XXI</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. SANTOS, Milton. <i>Por uma Geografia nova</i>. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1978.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	A Fonte Histórica – os historiadores e o trabalho com fontes históricas de diversos tipos	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se examinar sistematicamente os diversos modos de relacionamento entre o historiador e as fontes históricas – da constituição do corpus documental à análise de fontes históricas de naturezas diversas (textual, visual, material). Parte-se da própria definição de “fonte histórica”, e em seguida discute-se a variedade de tipos de documentação historiográfica e de seus modos de abordagem na historiografia contemporânea</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica ARÓSTEGUI, Júlio. <i>A Pesquisa Histórica</i>. Bauru: EDUSC, 2006. BARDIN, Laurence. <i>Análise de Conteúdo</i>. Lisboa: Edições 70, 1991. GINZBURG, Carlo. “O Inquisidor como Antropólogo” In <i>A Micro-História e outros ensaios</i>. Lisboa: Difel, 1991. LE GOFF, Jacques. « Documento / Monumento » In Ruggiero Romano (org.) <i>Enciclopédia Einaudi – História e Memória</i>. Porto: Imprensa Nacional, 1984. p.95-106 [também incluído em LE GOFF, Jacques. <i>História e Memória</i>. Campinas: Unicamp, 1990. p.535-549]. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). <i>Fontes Históricas</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2005.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	A Análise Historiográfica - panorama de métodos para análise de fontes textuais	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se examinar sistematicamente os diversos métodos e abordagens de análise de fontes textuais disponíveis para os historiadores, incluindo procedimentos de análise de discurso, técnicas de serialização de documentos e informações, e abordagens qualitativas e quantitativas diversas. Parte-se de uma tipologia dos diversos gêneros de documentação textual de que se pode valer o historiador, indo desde a documentação de arquivo às fontes literárias</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica ARÓSTEGUI, Júlio. <i>A Pesquisa Histórica</i>. Bauru: EDUSC, 2006. BARDIN, Laurence. <i>Análise de Conteúdo</i>. Lisboa: Edições 70, 1991. FIORI, José Luiz. <i>Elementos de Análise do Discurso</i>. São Paulo: Contexto, 1999. FOUCAULT, Michel. <i>A Ordem do Discurso</i>. São Paulo: Edições Loyola, 1996. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). <i>Fontes Históricas</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2005.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Fontes Visuais e Fontes Sonoras – a análise historiográfica de fontes não-textuais	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se examinar os diversos tipos de fontes não-textuais disponíveis para os historiadores, bem como as metodologias de análise a elas correspondentes. Parte-se de uma tipologia dos diversos gêneros de fontes não-textuais, incluindo as fontes iconográficas, as fontes musicais, as fontes fílmicas e as fontes da cultura material, com vistas a ampliar as alternativas documentais disponíveis para os historiadores em formação</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica <i>BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</i> <i>FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</i> MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. <i>Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH, v. 23, n. 45, 2003, p. 11-36.</i> PANÓFSKY, Erwin. <i>Significado nas Artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1991.</i> WISNIK, José Miguel. <i>O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</i></p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	A Escrita da História - a produção do texto historiográfico e seus desafios.	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Propõe-se examinar a Escrita da História do ponto de vista da produção do texto pelo historiador. O curso pretende discutir recursos da narrativa historiográfica, as características do discurso histórico, a dimensão literária da História, os modos de trabalhar com a temporalidade, e discutir ainda os vários gêneros historiográficos – do ensaio historiográfico aos textos didáticos, ao formato tese, e outros tipos de textos historiográficos.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica BANN, Stephen. “Analisando o Discurso da História” In. <i>As Invenções da História — ensaios sobre a representação do passado.</i> BURKE, Peter. “A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa” In. BURKE, Peter (org.). <i>A Escrita da História. S. Paulo: UNESP, 1992. p.327-348.</i> CERTEAU, Michel de. “Fazer História” e “A operação histórica” In <i>A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 1982. p.31-64 e p.65-119.</i> GAY, Peter. <i>O Estilo na História. S.Paulo: CIA das Letras, 1990.</i> WHITE, Hayden. <i>Meta História — A Imaginação Histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1992</i></p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Memória, Historiografia e História Oral.	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se abordar, de um lado, as relações entre Historiografia e Memória – examinando a Memória como Fonte, Objeto e Conceito a ser apropriado pela historiografia – e, de outro lado, as possibilidades da História Oral como recurso metodológico e historiográfico que pode permitir à História a abordagem da Memória como caminho para a constituição de novas formas de historiografia</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina (orgs.). <i>Usos e Abusos da História Oral</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1996. HALBSWACHS, Maurice. <i>Memórias Coletivas</i>. São Paulo: Centauro, 2006. LE GOFF, Jacques. « Memória » in <i>Memória e História</i>. Campinas: Unicamp, 1990. p.423-483. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro: Ed. Vértice, n.3, p.3-15, 1989. RICOEUR, Paul. <i>A Memória, a história, o esquecimento</i>. São Paulo: Unicamp, 2007.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História da Historiografia.	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Procura-se examinar o desenvolvimento das diversas correntes e historiográficas no decurso da Historiografia Ocidental, com possibilidades de ênfases diversas que vão desde os gêneros historiográficos que precedem a Historiografia Científica até as diversas correntes historiográficas que já se fundam, a partir do século XIX, em uma prática disciplinar específica que conhece desenvolvimentos diversos até a historiografia contemporânea</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica ANDERSON, Perry. “Considerações sobre o Marxismo Ocidental” (1974) e “Nas Trilhas do Materialismo Histórico” (1983). São Paulo: Boitempo, 2004. GARDINER, Patrick. <i>Teorias da História</i>. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995. GINZBURG, Carlo. <i>A Micro-História e outros ensaios</i>. Lisboa: Difel, 1989. NORA, Pierre e LE GOFF, Jacques (orgs). <i>História: Novos Problemas, Novas Abordagens, Novos Objetos</i>. 3 vol. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. REIS, José Carlos. <i>Escola dos Annales – a inovação em História</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História e Historiografia Brasileira.	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se examinar a Historiografia Brasileira em uma perspectiva panorâmica que abarque experiências diversas, desde a Historiografia do século XIX até as experiências mais recentes de historiografia no século XX, procurando discutir aspectos teóricos, metodológicos e relações contextuais entre a Historiografia e a História que a produziu. Ao lado disto, a análise da produção historiográfica mais recente busca trazer uma atualização de teorias e métodos.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica MOTA, Lourenço Dantas. <i>Introdução ao Brasil. Um banquete no trópico</i>. São Paulo: SENAC, 2001, 2v. ODÁLIA, Nilo. <i>As formas do mesmo. Ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna</i>. São Paulo: UNESP, 2001. REIS, José Carlos. <i>As Identidades do Brasil – de Varnhagen a FHC</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1999. SANTIAGO, Silviano (org.). <i>Intérpretes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 2000. WEHLING, Arno. <i>Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História e Historiografia da Arte	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Busca-se examinar as interações possíveis entre Arte e História, discutindo simultaneamente a história da Arte nas suas várias modalidades expressivas (a arte como objeto historiográfico), a Metodologia de utilização de fontes artísticas de diversos tipos (a Arte como fonte historiográfica), e introduzindo também o debate que discute as dimensões estéticas da própria historiografia (a Arte como caminho para novas possibilidades de expressão historiográfica).</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte Moderna</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. JAMESON, Fredric. <i>Pós-Modernismo: a Lógica Cultural do Capitalismo Tardio</i>. São Paulo: Ática, 2006. PANÓFSKY, Erwin. <i>Significado nas Artes visuais</i>. São Paulo: Perspectiva, 1991. WÖLFFLIN, Heinrich. <i>Conceitos Fundamentais em História da Arte</i>. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1989.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Historiografia e Cinema - o Cinema como Fonte, Objeto e Meio de Representação para a História.	60h	04	00	00
EMENTA:					
Busca-se examinar as diversas possibilidades de interação entre Cinema e História, incluindo o tratamento das fontes fílmicas como documentação historiográfica, a abordagem do Cinema como objeto para a História Contemporânea, e a utilização da linguagem fílmica como meio para a representação de temáticas historiográficas					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica AUMONT, Jacques, e outros. <i>A Estética do Filme</i> . Campinas: Papyrus, 2007. BARROS, José D'Assunção e NÓVOA, Jorge (orgs). <i>Cinema-História</i> . Petrópolis: Apicuri, 2009. CAPELATO, Maria Helena e outros. <i>História e Cinema</i> . São Paulo: Alameda, 2007. FERRO, Marc. <i>Cinema e História</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1992. MARTIN, Marcel. <i>A Linguagem Cinematográfica</i> . São Paulo: Brasiliense, 2003					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Desenvolvimentos da Historiografia Contemporânea	60h	04	00	00
EMENTA:					
Busca-se discutir a historiografia dos dias de hoje, examinando as crises historiográficas recentes, a multiplicação de campos históricos, os novos aportes interdisciplinares e as redefinições na escrita e prática historiográfica a partir das últimas décadas. Intenta-se oferecer uma discussão atualizada sobre as perspectivas historiográficas mais recentes, dos novos desenvolvimentos marxistas ao pós-modernismo historiográfico					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica ANDERSON, Perry. <i>As Origens da Pós-Modernidade</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. ANKERSMIT, F. R. "Historiografia e Pós-Modernismo" In <i>Topoi – Revista de História</i> . V.2. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>Um Historiador fala de Teoria e Metodologia</i> . Bauru: EDUSC, 2005. DOSSE, François. <i>L'histoire em miettes – dès Annales à La Nouvelle Historie</i> . Paris: La Découverte, 1987. JAMESON, Fredric. <i>Pós-Modernismo: a Lógica Cultural do Capitalismo Tardio</i> . São Paulo: Ática, 2006.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Introdução ao Vocabulário Historiográfico.	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Examina-se — em um contexto teórico e prático — expressões, categorias e conceitos fundamentais para o discurso do historiador, a começar pelas noções que dividem o campo historiográfico em domínios diversos, e a terminar por conceitos de maior especificidade que aparecem com freqüência nos textos de História e na análise de processos historiográficos específicos</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica BARROS, José D'Assunção. "Normas para a elaboração de definições conceituais" in <i>C Projeto de Pesquisa em História</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2009, 5ª edição. JASMIN, Marcelo e FERES JUNIOR, João (orgs.). <i>História dos Conceitos – debates e perspectivas</i>. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006. KOSELLECK, Reinhart. <i>Uma História dos Conceitos - problemas teóricos e práticos</i>. CPDOC, FGV – Revista, 2008. http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/101.pdf. VEYNE, Paul. "Teorias, tipos, conceitos" in <i>Como se Escreve a História</i>. Brasília: UNB, 1995. p.65-72 VILAR, Pierre. <i>Iniciação ao vocabulário de Análise Histórica</i>. Lisboa: Sa da Costa, 1985</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Espaços, culturas e sociabilidades	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Espaços como constituintes/ resultantes das práticas culturais e sociais. As formas de uso e as disputas por reconhecimento político. Visibilidades associadas à memória da cidade. A guerra de lugares. Práticas Culturais na constituição de territórios.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografia básica ARANTES, Antonio. A guerra dos lugares. In: <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i>. Brasília, n. 23, 1994 BIDOU-ZACHARIASEN. <i>De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de "revitalização" dos centros urbanos</i>. Tradução Helena Menna Barreto Silva. São Paulo: Annablume, 2006 CANCLINI, Nestor Garcia. <i>Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i>. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. São Paulo: edUSP, 1998 CERTEAU, Michel de. <i>A Invenção do Cotidiano: 1. artes de fazer</i>. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994 MAGNANI, José Guilherme C. e TORRES, Lilian de Lucca (Orgs.). <i>Na Metrôpole: textos de Antropologia Urbana</i>. São Paulo: USP/ FAPESP, 2000</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	<i>História, Memória e Patrimônio.</i>	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
As semelhanças e diferenças entre Memória e História. O debate em torno dos conceitos de Legado, Memória e Herança. A noção de Patrimônio na História Ocidental.. A querela entre 'Preservacionistas' e Restauradores.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
BOURDIEU, Pierre & DARBEL, Alain. <u>O amor pela arte; os museus de arte na Europa e seu público</u> . São Paulo, EDUSP, 2003.					
CHAUÍ, Marilena. <u>Cidadania cultural: o direito à memória</u> . São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2006.					
FINLEY, Moses I. <u>Uso e Abuso da História</u> . Trad. M. P. Michael. São Paulo: Martins Fontes, 1989.					
FONSECA, M. C. L. <u>O Patrimônio em Processo. Trajetória da política federal de preservação no Brasil</u> . Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1997.					
HALBWACHS, Maurice. <u>A Memória Coletiva</u> . São Paulo: Ed. Centauro, 2004.					
Meneses, Ulpiano T. Bezerra de. <u>A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais</u> . In: <u>Rev. Inst. Est. Bras</u> , SP, 34:9-24, 1992.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	<i>Epistemologia da História</i>	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
A História ontem e hoje. O conhecimento científico e a prática historiográfica. A História como ciência. Objeto, estatuto da História como forma de conhecimento real: as correntes acerca da apreensão do real e seus discursos. Correntes da História nos séculos XIX e XX. Teorias e Métodos da História.					
BIBLIOGRAFIA:					
BRAUDEL, F. - <i>História e Ciências Sociais</i> . Lisboa, Ed. Presença. 1978.					
CARDOSO, C. F. S. – <i>Um Historiador Fala de Teoria e Metodologia: Ensaio</i> . Bauru: São Paulo: Edusc, 2005.					
CERTAU, M. de. A - <i>Escrita da História</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.					
DARTON, R. - <i>O Grande Massacre de Gatos e outros episódios da História Cultural Francesa</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1996.					
SHAFF, A. - <i>História e Verdade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1978.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	<i>História e Narrativa.</i>	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Métodos e Técnicas em História Narrativa. Debates em torno da História Cultural, da História Nova e da Semiótica Textual. História, Lingüística e Semiótica: iniciação métodos de análise de discurso.					
BIBLIOGRAFIA:					
CARDOSO, Ciro Flamarion S. & PEREZ BRIGNOLI, Hector. <u>Os Métodos da História</u> . Rio de Janeiro: Graal, 1983, 3ª ed., pp. 21-67 (caps. I e II);					
CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. <u>Narrativa, Sentido, História</u> . São Paulo: Papyrus, 1997.					
TODOROV, Tzvetan – <u>As Estruturas Narrativas</u> . Trad. L. Perrone-Moisés. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.					
VERÓN, Eliseo. <u>A Produção de Sentido</u> . São Paulo: Cultrix, 1980.					
WILLIAMS, Raymond. <u>Marxismo e Literatura</u> . Rio de Janeiro: Zahar, 1979					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	<i>Tópicos Especiais em Teoria da História I</i>	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Estudo das principais categorias da dialética a partir do pensamento de Hegel e Marx. Conhecimento da dialética a partir da lógica e da filosofia de Hegel. Conhecimento da dialética a partir da filosofia e da crítica da economia política de Marx. Estudo da relação existente entre dialética, práxis e crítica das ideologias.					
BIBLIOGRAFIA:					
HEGEL, G. W. <u>A Razão na História</u> . SP: Editora Moraes, 1990. 130p.					
_____. <u>Ciência da Lógica</u> . In: CORBISIER, Roland. Hegel. Textos Escolhidos. RJ: Civilização Brasileira, 2ª. Edição, 1991a.159p.					
_____. <u>Fenomenologia do Espírito</u> . Parte I. RJ: Petrópolis, 1992.					
MARX, K. <u>Manuscritos Económico-Filosóficos de 1844</u> . México: Grijalbo, 1968.					
_____. <u>Capítulo VI. Inédito de O Capital</u> . SP: Editora Moraes, 1969.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Pós-modernidade e Modernidade Tardia	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Conceitos de pós-modernidade e modernidade tardia. Suas diferentes perspectivas sobre a caracterização do final do século XX e início do XXI em busca de interpretar uma época onde emerge a globalização, a crise da ciência, a revolução digital e a biotecnologia. Conceitos de sociedade pós-moderna e sociedade de risco.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica ANDERSON, Perry. <i>As origens da pós-modernidade</i>. Rio, Jorge Zahar, 1999. ARRIGHI, Giovanni. <i>O longo século XX</i>. SP, Unesp, 1996. BAUMAN, Zygmunt. <i>Globalização- as consequências humanas</i>. Rio, Zahar, 1999. BECK, Ulrich. <i>Qué es la globalización? Falacias del globalismo, respuestas a la globalización</i>. Madrid: Paidós, 1998.</p>					

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Número de CREDITOS		
			T	P	E
IM	Metodologia do ensino e da pesquisa	60 h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Técnicas de leitura e fichamento de textos (fontes primárias e secundárias) e de materiais não-textuais, de elaboração das anotações de aulas, de planejamento e confecção de provas e trabalhos. Discussão sobre a natureza do conhecimento histórico, sobre as principais correntes da historiografia e uma reflexão sobre o ofício do historiador.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Basica ABREU, M. e SOIHET, R. (org.) – <u>Ensino de História. Conceitos, Temáticas e Metodologia</u>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003. BLOCH, M. – <u>Apologia da História ou o Ofício de Historiador</u>. Trad. A. Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. CABRINI, C. et al. – <u>O Ensino de História: revisão urgente</u>. 5ª. Ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2004. CARDOSO, C. F. S. – <u>Uma Introdução à História</u>. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. ECO, U. - <u>Como se faz uma tese</u>. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	<i>História e Hermenêutica</i>	30 h	T 02	P 00	E 00
EMENTA:					
Historicidade e ser-no-mundo. A compreensão como horizonte da história. História e Historiografia. História como Destino. História e esquecimento do Ser. História e técnica.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
GADAMER, G. <i>Verdade e Método</i> . Trad. Flávio Meurer, Petrópolis: Vozes, 1997.					
HEIDEGGER, M. <i>Ser e Tempo</i> . Parte I. 4. ed. Trad. Márcia de Sá Cavalcante, Petrópolis: Vozes: 1993.					
HEIDEGGER, M. <i>Ser e Tempo</i> . Parte II. 4. ed Trad. Márcia de Sá Cavalcante, Petrópolis: Vozes, 1996.					
HEIDEGGER, M. <i>Sobre o Humanismo</i> . 2. ed. Trad. Emmanuel Carneiro Leão, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.					
HEIDEGGER, M. <i>Conferências e Escritos Filosóficos</i> . 4.ed. Trad. Ernildo Stein, São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Coleção "Os Pensadores".)					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	<i>História da Filosofia Moderna</i>	30 h	T 02	P 00	E 00
EMENTA:					
O empirismo inglês. A importância do método em Descartes. O <i>cogito</i> cartesiano. O racionalismo de Spinoza e Leibniz. A filosofia transcendental Kant. A dialética no pensamento hegeliano.					
BIBLIOGRAFIA:					
DESCARTES, R. <i>Dicurso do Método – Meditações - Objeções e Respostas – As Paixões da Alma – Cartas</i> . Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril cultural, 1973. (Coleção "Os Pensadores")					
HUME, D. <i>Investigação acerca do Entendimento Humano – Ensaio Morais, Políticos e Literários</i> . Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os Pensadores")					
HEGEL, G.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.					
LEIBNIZ, G. <i>Discurso de Metafísica e outros textos</i> . Trad.: Marilena Chauí e Alexandre da C. Bonilha. São Paulo: Martins Fontes. 2004;					
KANT, I. <i>Crítica da Razão Pura</i> . Trad. Valério Rohden. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção "Os Pensadores")					
ESPINOSA, B. <i>Ética</i> . Trad. Marilena Chauí et al. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção "Os Pensadores")					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Tópicos em História Social: Os Historiadores Marxistas Britânicos	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina analisa a produção dos historiadores oriundos do Partido Comunista Britânico e sua contribuição para a renovação teórica e metodológica da história social internacional a partir de meados da década de 1950.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA HILL, Christopher. (1987) *O mundo de ponta-cabeça*. São Paulo, Companhia das Letras.
HOBBSAWM, Eric J. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
THOMPSON, E. P. "As peculiaridades dos ingleses". In: Sergio Silva e Antonio Luigi Negro (org.). *As peculiaridades dos Ingleses e outros textos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 (3 Vol.).
THOMPSON, E. P. *Senhores e caçadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HISTÓRIA ANTIGA

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM	Pré-História	60 h	04	00	00

EMENTA:

Teorias sobre a Pré-História. Nomadismo e Sedentarismo. A Migração dos Povos. Os atores da pré-história: caçadores, coletores e pescadores. Pré-História na História: fontes e métodos. Patrimônio pré-histórico brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Carandini, A.. La vida de una sopera. *Arqueologia y Cultura Material*. editorial Mitre, 1984. Pg. 191-205.
Childe, Gordon. *A Pré-História da Sociedade Européia*. Lisboa: Europa-América, 1962.
Childe, Gordon. *La Revolución Urbana*. Madrid: Alianza, 1972. Cap. 1: De la ciudad a la sociedad urbana.
Garnsey, Peter & Saller, Richard. *El Imperio Romano: economía, sociedad y cultura*. Barcelona: Editorial Crítica, 1991.
Geertz, C.. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História e Sociedade no Mundo Antigo	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Problemas e métodos em História Antiga e Medieval: a questão espaço-temporal. Populações no mundo antigo e medieval: as formas de organização societárias. Mobilidade social e a teoria das elites. As migrações e a História das cidades.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
AUSTIN, M. & VIDAL-NAQUET, P. <i>Economia e Sociedade na Grécia Antiga</i> . Lisboa : Edições 70, 1986.					
BOUZON, Emanuel. <i>O Código de Hammurabi</i> . 4ªed. Petrópolis : Editora Vozes, 1986.					
_____. <i>As Leis de Eshnunna</i> . 4ªed. Petrópolis: Editora Vozes, 1986.					
CARDOSO, Ciro F. S. <i>Antiguidade Oriental, política e religião</i> . São Paulo:Contexto, 1990. (Repensando a história geral).					
GARLAN, N. Y. <i>Guerra e Economia na Grécia Antiga</i> . Campinas/SP: ed. Papyrus, 1991.					
GARELLI, Paul. <i>O Oriente Próximo Asiático : das origens às invasões dos povos do Mar</i> . São Paulo : Pioneira/EDUSP, 1982. (Col. Nova Clio, 2)					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História e Economia no Mundo Antigo: Povoamentos e Cidades.	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Economia no mundo antigo: do extrativismo à agricultura e à pecuária. Ciência e tecnologia no mundo antigo e medieval. Comércio e produção na antiguidade: debates historiográficos. Formas de trabalho na Antiguidade: entre a escravidão e a servidão.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
Benevolo, L. <i>História da Cidade</i> . (original italiano "Storia della Città"), São Paulo: Perspectiva. (3ª.ed./2ª reimpressão), 1999.					
Cardoso, C.F.S. – <i>A cidade-Estado Antiga</i> . São Paulo: Ática, 1985.					
Munford, L. <i>A Cultura das Cidades</i> . Belo Horizonte, Itatiaia, 1961.					
Rama, A. – <i>A cidade das letras</i> . São Paulo: ed. Brasiliense, 1985.					
Weber, Max <i>A tipologia das cidades</i> . Em: <i>ibid. Economia e Sociedade II</i> . Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História Antiga do Oriente	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
O surgimento das cidades-Estado no Oriente Próximo. O templo e o palácio. O comércio e a economia no crescente fértil. As relações entre oriente e ocidente. O Egito: a monarquia divina e o Estado Faraônico. O mundo cassita e as relações com o Egito. Da Pérsia Médica à Pérsia Sassânida. A literatura médio-oriental na Antiguidade. De Canaã a Israel					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica BOUZON, Emanuel. <i>Ensaio Babilônicos: Sociedade, Economia e Cultura na Babilônia Pré-Cristã</i> . Porto Alegre. Edipucrs, 1998. CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Sete Olhares sobre a Antiguidade</i> . Brasília: UnB. 1994. LÉVÊQUE, Pierre. <i>As primeiras civilizações. Os impérios do bronze</i> . Trad. Antonio J. Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1987. 3 v. LÉVÊQUE, Pierre. <i>As primeiras civilizações. Os indo-europeus e os semitas</i> . Trad. Antonio J. Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1987. 3 v. SCHAFER, Byron (org.). <i>As Religiões no Egito Antigo: Deuses, Mitos e Rituais Domésticos</i> . São Paulo: Nova Alexandria, 2002.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História Antiga do Ocidente	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
A formação dos Estados na antiguidade ocidental. Etruscos e no mundo Creto-micênico. O caso cartaginês. O Mediterrâneo: migrações e o papel das colonizações. A comunidade política no mundo greco-romano e sua decadência: <i>Pólis</i> e <i>civitas</i> . A mulher, o estrangeiro e o escravo nas sociedades da Antiguidade Ocidental. Os celtas e a expansão romana.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica ALFOLDY, G. A história social de Roma. Lisboa, Editorial Presença, 1989. CARDOSO, C.F.S. Antiguidade Oriental: política e religião. São Paulo, Contexto, 1990. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Cultura popular na antiguidade. São Paulo: Contexto, 1989. MOSSÉ, Claude. Atenas: A História de uma Democracia. 2º ed. Brasília: Editora UNB, 1982. VERNANT, Jean- Pierre. As origens do pensamento Grego. 7º edição. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil. 1989.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História Econômico-Social da Antiguidade	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
A organização econômica e seus modelos explicativos no surgimento do Estado na Antiguidade. O papel da propriedade e suas formas no mundo antigo. A cidade e o campo na economia do mundo antigo. As estruturas econômico-sociais do mundo greco-romano.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
FINLEY, Moses. Escravidão Antiga e Ideologia Moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.					
FINLEY, Moses. Grécia primitiva: Idade do bronze e Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes, 1990. (coleção O Homem e a história).					
FINLEY, Moses. O mundo de Ulisses. 3º edição. Lisboa: Presença, 1988.					
GUARINELLO, Norberto Luiz. Imperialismo greco-romano. São Paulo: Ática, 1987. (Série Princípios, 124).					
KOVALEV, S. A Sociedade Primitiva. São Paulo, Global, 1997 (Universidade Popular).					
MAESTRE FILHO, Mário José. O Escravismo Antigo. São Paulo, Atual, 1988.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História do Poder e das Ideias Políticas na Antiguidade	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
As formas de poder, dominação e legitimidade na antiguidade. Os movimentos sociais e as correntes políticas no Mundo Antigo. Religião e poder. Os conceitos de liberdade e escravidão na Antiguidade.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
Adrados, F. R. <i>La Democracia Ateniense</i> . 3ª.ed. Madrid: Alianza, 1983.					
Cardoso, C. <i>Trabalho Compulsório na Antiguidade</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1984.					
Dowden, K., <i>Os Usos da Mitologia Grega</i> . Campinas: Papirus, 1994					
Festugière, A. J. <i>La Esencia de la Tragedia Grega</i> . Barcelona: Ariel, 1986.					
Finley, M. I.. <i>A Política no Mundo Antigo</i> . Trad. Á. Cabral. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1985.					
Finley, M. I.. <i>A Economia Antiga</i> . Rio de Janeiro: Edições Afrontamento, 1986.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História da Relação entre Estado e Sociedade na Antiguidade	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Do Palácio à Cidade-Estado: a formação das sociedades na antiguidade ocidental. Movimentos de resistência e o conflito social no Mundo Antigo. O privado e o público. Trabalho e Exploração: suas relações com o <i>status quo</i> .					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
Childe, Gordon. <i>A Pré-História da Sociedade Européia</i> . Lisboa: Europa-América, 1962.					
FUNARI, P. P. A. <i>Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir de documentos</i> . Campinas, Ed. Da UNICAMP					
Hall, J. (org.) – <i>Os Estados na História</i> . Trad. P. Vaz, A. Nascimento e R. Brandão. Rio de Janeiro: Imago, 1992.					
LEICK, Gwendolyn. <i>Mesopotâmia: A invenção da Cidade</i> . Rio de Janeiro: Imago Ed., 2003.					
Kolb, F. <i>La Ciudad en la Antigüedad</i> . Madrid: Gredos, 1992.					
Pfeifer, John. <i>Como o homem inventou as cidades</i> . Traduções de J. Renê P. Hass. Connecticut: Dushin Publishing Group Inc., 1985.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História da Cultura, Mentalidades e Ideologias na Antiguidade	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Religião e Magia na Antiguidade. Do Mito ao Logos e do Chaos ao Kosmos: panorama das idéias constitutivas no mundo antigo. O surgimento da Filosofia e da Ética no Mundo Antigo. Seitas religiosas e escolas filosóficas.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
BURKERT, Walter. <i>Religião grega na época clássica e arcaica</i> . Lisboa: Calouste Gulbekian, 1993.					
CROSSAN, John D. <i>O Jesus histórico. A vida de um camponês judeu do Mediterrâneo</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1994.					
FUSTEL DE COULANGES, N. D. <i>A cidade antiga</i> . Estudos sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. São Paulo: Hemus, 1975.					
GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.					
SIMON, Marcel; BENOIT, André. <i>Judaísmo e cristianismo antigo de Antíoco Epifânio a Constantino</i> . São Paulo: Edusp/Pioneira, 1987.					
VERNANT, Jean-Pierre. <i>Mito e religião na Grécia antiga</i> . Campinas: Papyrus, 1992.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História das Formas Artísticas e Literárias no Antigo Oriente Próximo	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
A arte e a sociedade na Antiguidade Oriental. O papel da escrita e o desenvolvimento das formas literárias. A produção literária religiosa: do III ao I milênio a.C.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica ARAÚJO, Emanuel. <i>Escrito para a eternidade a literatura no Egito faraônico</i> . Brasília: Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000 CARDOSO, Ciro Flamarion. “ <i>Escrita, sistema canônico e Literatura no Antigo Egito</i> ”. in BAKOS, Margaret Marchiori, POZZER, SCHULTZ, Regine e SEIDEL, Matthias (orgs.). <i>Egipto: O mundo dos faraós</i> . Trad. Luís Anjos et alii. Colônia (Köln): Könnemann, 2001.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História das Relações Interestatais no Mundo Antigo	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
A criação do sistema interestatal: O Reino Novo e o Mundo Cassita. Territórios e Fronteiras no Mundo Antigo. A Guerra, a paz e o problema da Soberania na Antiguidade. Diplomacia e Neutralidade no Mundo Antigo. Relações Intraestatais e Relações Interestatais. Religião e Relações Interestatais no Mundo Antigo.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica Cardoso, C.F.S. – <i>Sete Olhares sobre a Antiguidade</i> . Brasília: UnB, 1994. Hall, J. (org.) – <i>Os Estados na História</i> . Trad. P. Vaz, A. Nascimento e R. Brandão. Rio de Janeiro: Imago, 1992. Lafer, C. – <i>Paradoxos e Possibilidades: estudos sobre a ordem mundial sobre a política exterior do Brasil num sistema internacional em transformação</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. Momigliano, A. – <i>Os Limites da Helenização – A interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa</i> . Trad. C.M. Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História do Cristianismo Primitivo	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
Prolegômenos do Cristianismo Primitivo: o mundo helenístico. Cristianismo e Paganismo. O ministério de Jesus. A formação da Comunidade Primitiva. O martírio e a Apologia. Estado e Igreja no Baixo Império. As Heresias. Patrologia Latina e Grega. Universalismo e Particularismo da Missão Cristã. Arte e Literatura Cristãs.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
Barrera, J. T. – <u>A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã – Introdução à História da Bíblia</u> . 2ª.ed. Trad. Pe. R. Mincato. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. pp. 284-289).					
Finley, M. I. (org) – <u>O Legado da Grécia – uma nova avaliação</u> . Trad. Y. V. Pinto de Almeida. Brasília: ed. UnB, 1998. pp. 381-408.					
Jaeger, W. – <u>Cristianismo Primitivo e Paideia Grega</u> . Trad. T. L. Pérez. Lisboa: Ed. 70, 2002.					
Runciman, S. – <u>A Civilização Bizantina</u> . 2ª. Edição. Trad. W. Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.					
Simon, M. e Benoit – <u>Judaísmo e Cristianismo Antigo: de Antíoco Epifânio a Constantino</u> . Trad. S.M.S. Lacerda – São Paulo: Ed. Pioneira – Edusp, 1987. pp. 311-332.					
Stegemann, W. - <u>História Social do Protocristianismo. Os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo</u> , São Leopoldo/São Paulo: Sinodal/Paulus, 2004.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM	História do Poder no Extremo Oriente Antigo	60 h	T 04	P 00	E 00
EMENTA:					
O domínio indiano; teoria contratual e teoria do direito divino; arthashastra como teoria do poder e da guerra. O extremo Oriente: Confúcio, Lao-Ise, Shintoísmo. As teorias extremo-orientais da guerra. História do poder de estado e das relações internacionais na Ásia.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica					
Adler, J. – <u>Religiões da China</u> . Lisboa: Ed. 70. 2002.					
Delumeau, J. (dir) – <u>As Grandes Religiões do Mundo</u> . Lisboa. Ed. Presença, 1999.					
Gernet, J. – <u>O mundo chinês</u> . Lisboa. Cosmos, 1972.					
Scarpari, M. – <u>Antiga China. A civilização chinesa desde sua origem até a dinastia Tang</u> . Lisboa: Verbo, 2000.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM	História e Economia no Mundo Antigo: Povoamentos e Cidades.	60 h	04	00	00

EMENTA:

Economia no mundo antigo: do extrativismo à agricultura e à pecuária. Ciência e tecnologia no mundo antigo e medieval. Comércio e produção na antiguidade: debates historiográficos. Formas de trabalho na Antiguidade: entre a escravidão e a servidão.

BIBLIOGRAFIA:

Benevolo, L. História da Cidade. (original italiano "Storia della Città"), São Paulo: Perspectiva. (3ª.ed./2ª reimpressão), 1999.
Cardoso, C.F.S. – *A cidade-Estado Antiga*. São Paulo: Ática, 1985.
Gellner, E. Nações e Nacionalismo. Lisboa: Gradiva, 1993.
Kolb, F. *La Ciudad en la Antigüedad*. Madrid: Gredos, 1992.
Maffre, J. J.. *A vida na Grécia Clássica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
Mossé, Cl. *As Instituições Gregas*. Trad. A. I. D. Diogo. Lisboa: Edições 70, 1985.

HISTÓRIAMEDIEVAL

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História Política do Ocidente Medieval	60 h	04	00	00

EMENTA:

O curso destina-se à formação complementar no referente à história do Ocidente Medieval; portanto, visa ao aprofundamento de questões que são abordadas superficialmente num curso básico. Privilegia-se o estudo das transformações políticas sem, contudo, desconsiderar as transformações socioeconômicas e o estudo das representações sociais.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1981.
DUBY, Georges (org.). *História da Vida Privada vol. II – da Europa Feudal à Renascença*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
_____. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos Séculos XIV e XV – os Estados*. São Paulo: Pioneira, 1981.
LE GOFF, Jacques. *As Raízes Medievais da Europa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007.
_____. *A civilização do Ocidente Medieval*. 2 vols. Lisboa: Editorial Estampa, 1983.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História Medieval do Ocidente	60 h	04	00	00
EMENTA:					
Estudo da Europa Ocidental cristã na formação, consolidação e crise do sistema feudal. Poder e estruturas urbanas. Sociedade de corte e simbolismo político. Império, papado e reinos cristãos.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica DUBY, Georges. <i>Guerreiros e Camponeses</i> . Lisboa: Estampa, 1993.					
LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (coord.). <i>Dicionário Temático do Ocidente Medieval</i> . São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.					
LE GOFF, Jacques. <i>A Civilização do Ocidente Medieval</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.					
LOPES, Roberto. <i>A Cidade Medieval</i> . Lisboa: Presença, 1988.					
FOURQUIN, Guy. <i>Senhorio e Feudalidade</i> . Lisboa: Edições 70, 1987.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História Medieval do Oriente	60 h	04	00	00
EMENTA:					
Estudo do Império Bizantino e do Mundo Árabe, suas transformações, seus legados e suas relações com o Mundo Ocidental. Estruturas econômicas e sociais em Bizâncio e no mundo árabe. Estruturas mentais, religiosas e artísticas nos mundos bizantino e árabe					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica ANGOLD, Michael. <i>Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002. HOURANI, Albert. <i>Uma História dos Povos Árabes</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 2001. Lisboa: Estampa, 1982.					
LEWIS, Bernard. <i>Os árabes na História</i> . Lisboa, Estampa, 1982.					
MAIER, Franz Georg. <i>Bizâncio</i> . México: Siglo XXI, 1991.					
MANTRAN, Robert. <i>A Vida Quotidiana em Constantinopla</i> . Lisboa: Livros do Brasil, s/d.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História da Formação do Mundo Árabe	60 h	04	00	00

EMENTA:

Estudo da formação do mundo árabe do século VII ao XV: a Arábia antes do Islão, as primeiras conquistas, o Califado Omíada, o califado Abássida, os árabes na Europa, a civilização islâmica.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
 HOURANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. Lisboa: Estampa, 1982.
 LEWIS, Bernard. *Os árabes na História*. Lisboa, Estampa, 1982.
 MANTRAN, Robert. *La Expansion Musulmana*. Madrid: Labor, 1973.
 MORENO, Eduardo Manzano. *História de las sociedades musulmanas em La Edad Media*. Madri: Sintesis, [s/d].
 VERNET, Juan. *Literatura Árabe*. Barcelona: Labor, 1968.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História Social da Mulher e da Família na Idade Média Ocidental	60 h	04	00	00

EMENTA:

Estudo da figura feminina, família, sociedade e poder na Idade Média Ocidental. Relações de parentesco e linhagens na estrutura feudal. Vida na corte e amor cortes. Papel da rainha nas relações de poder. Gênero e imaginário medieval. O modelo mariano.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
 ARIÈS, Philippe & DUBY, Georges (Dir). *História da Vida Privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 ARIÈS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
 DUBY, Georges & PERROT, Michelle (Dir.) *História das Mulheres no Ocidente*. Porto: Afrontamento, s/d.
 DUBY, Georges. *Damas do Século XII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 _____. *Idade Média, Idade dos Homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História das Relações de Poder no Ocidente Medieval	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Estudo da constituição e característica das diferentes instâncias de poder atuantes na Europa Medieval, bem como de suas inter-relações. Enfatiza-se os embates, divergências e congruências entre os seguintes poderes: os reinos romano-germânicos, o papado e a hierarquia eclesiástica, o império, o poder feudal, as monarquias feudais e as elites urbanas</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - DAWSON, Christopher. <i>Ensayos Acerca de la Edad Media</i>. Madri: Aguilar, 1960. - GUENÉE, Bernard. <i>O Ocidente nos Séculos XIV e XV (os Estados)</i>. São Paulo: Pioneira, 1981. - LE GOFF, Jacques. <i>A Civilização do Ocidente Medieval</i>. 2 vols. Lisboa: Editorial Estampa, s/d. - _____. <i>As Raízes Medievais da Europa</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2007. - SOUZA, José Antônio de C. R. & BARBOSA, João Moraes. <i>O Reino de Deus e o Reino dos Homens: as relações entre os poderes espiritual e temporal na Baixa Idade Média</i>. (da Reforma Gregoriana a João Quidort). Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. 					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História do Cristianismo Medieval	60h	04	00	00
EMENTA:					
<p>Estudo do desenvolvimento e das características do Cristianismo durante a Idade Média. Analisa-se a constituição da hierarquia eclesiástica, as práticas de devoção, o surgimento e desenvolvimento do papado, bem como as teorias políticas dos autores eclesiásticos. Enfatiza-se o projeto político de Crístandade como fundamental na compreensão da Europa Medieval</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - BROWN, Peter. <i>A Ascensão do Cristianismo no Ocidente</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1999. - DEL ROIO, José Luiz. <i>Igreja Medieval: a cristandade latina</i>. São Paulo: Ática, 1997. - HUIZINGA, Johan. <i>O Declínio da Idade Média</i>. Braga: Ulisséia, 1996. - LE GOFF, Jacques. <i>O Deus da Idade Média – conversas com Jean-Luc Pouthier</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. - RAPP, Francis. <i>La Iglesia y la Vida Religiosa en Occidente: a fines de la Edad Media</i>. Barcelona: Editorial Labor, 1973. 					



HISTÓRIAMODERNA

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM 000	A Península Ibérica no Antigo Regime	60h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

O curso visa estudar o mundo Ibérico entre os séculos XV e XVIII a partir das seguintes etapas: as crises do final da Idade Média, a formação dos Estados Monárquicos e dos Impérios, as relações entre sociedade e poder, o papel da religião católica e dos mitos como fator de unidade, as perseguições inquisitoriais, os descobrimentos e a expansão territorial e comercial, os marcos da cultura Barroca e os projetos da Ilustração. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social, Econômica, Cultural, Demográfica) serão analisados tópicos como: Estado Moderno, Absolutismo, Instituições, Sistema Polisinodal, Valimento, redes de poder familiar, descoberta, Sistema Colonial, Cultura Barroca e Cultura Reformista.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BASICA

BATAILLON, Marcel. *Erasmus y España. Estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI*. México:FCE, 1982

BETHENCOURT, Francisco. *História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália. Séculos XV-XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

_____. *O Imaginário da Magia. Feiticeiras, Adivinhos e Curandeiros em Portugal no século XVI*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

CASTELLANO, Juan L.; Dedieu, Jean Pierre; López-Cordón, Maria Vitoria(eds). *La Pluma ,la mitra y la espada. Estudios de Historia Institucional en la Edad Moderna*. Madrid: Marcial Pons, 2000.

DOMÍNGUEZ ORTIZ, Antonio. *Instituciones y sociedad en la España de los Austrias*. Barcelona: Ariel,1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Impérios Transatlânticos na Idade Moderna	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar a formação dos Impérios Ibéricos entre os séculos XV e XVIII considerando-se as relações no Mundo Atlântico. Neste sentido, propõe-se a partir da perspectiva das “histórias Conectadas” abordar os intercâmbios, os vínculos e os processos de mobilidade de idéias e pessoas entre diferentes regiões da África, América e Europa. A partir da leitura de textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social, Econômica, Cultural, Demográfica) serão analisados tópicos como: Império, Imperialismo, Expansão Colonial, Conflitos Imperiais, lenda negra, redes comerciais, messianismo, encontros coloniais, mediadores, mercadores, missionários, método comparativo.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>ALMEIDA GONÇALVES, Margareth de. <i>Império da Fé. Andarilhas da Alma na Era Barroca</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2005</p> <p>BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lúcia Amaral. <i>Modos de Governar. Idéias e Práticas Políticas no Império Português</i>. São Paulo: Alameda, 2005.</p> <p>BOXER, Charles R. <i>O Império Marítimo Português. 1415-1825</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>CANABRAVA, Alice P. <i>O Comércio Português no Rio da Prata (1580-1640)</i>. São Paulo; EDUSP, 1984.</p> <p>DIFFIE, Bailey W.; WINIUS, George D. <i>Fundação do Império português: 1415-1580</i>. Lisboa: Vega, 1993.</p> <p>ELLIOT, John H. <i>La España Imperial. 1469-1716</i>. Madrid: Ediciones Ejército, 1981.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História cultural e protesto popular na Época Moderna	60h	0	0	00
			4	0	00
EMENTA:					
No campo da história cultural, o curso analisa manifestações culturais na Europa Moderna. Em primeiro lugar, destacar-se-ão aspectos conceituais e metodológicos sobre este campo historiográfico. Em seguida, analisar-se-ão estudos de caso. Por fim, estabelecer-se-ão comparações entre abordagens e especificidades locais.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica BAKHTIN, Mikhail. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i> . O contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987. BURKE, P. <i>Cultura Popular na Idade Moderna</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. DARNTON, Robert. <i>O grande massacre de gatos</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1986. DAVIS, Natalie Z. <i>Culturas do Povo. Sociedade e cultura no início da França Moderna</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1990. DELUMEAU, Jean. <i>História do Medo no Ocidente (1600-1800)</i> . São Paulo, Companhia das letras, 1989.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Religiosidades, Religiões e Reformas na Época Moderna	60h	0	0	00
			4	0	00
EMENTA:					
O curso analisa manifestações religiosas na época moderna, as transformações na cristandade ocidental e as reformas religiosas (protestante e católica). Inicialmente, destacar-se-ão aspectos conceituais e metodológicos sobre os temas. Em seguida, analisar-se-ão estudos de caso. Por fim, estabelecer-se-á comparações entre abordagens e especificidades locais.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica BETHENCOURT, Francisco. <i>História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália (séculos XV-XIX)</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 2000. BOSSY, John. <i>A Cristandade no Ocidente, 1400-1700</i> . Lisboa: Edições 70, 1990. DELUMEAU, J. <i>El catolicismo de Lutero a Voltaire</i> . Barcelona: Editorial Labor, 1973. DELUMEAU, Jean. <i>A confissão e o perdão: as dificuldades da confissão nos séculos XIII a XVIII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991. MULLET, Michel. <i>A Contra-Reforma</i> . Lisboa: Gradiva, 1985. TREVOR-ROPER, H. <i>Religião, Reforma e Transformação Social</i> . Lisboa: Editorial Presença, 1972.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Cultura e Sociabilidade no Antigo Regime	60h	0	0	00
			4	0	
EMENTA:					
<p>A disciplina tem por objetivo, em primeiro lugar, revisitar alguns autores das Ciências Sociais de forma a refletir sobre a categoria de sociabilidade, distinguindo e ultrapassando uma identificação recorrente na historiografia entre sociabilidade e relações sociais. E, em segundo lugar, discutir a mesma categoria em suas múltiplas aparições na historiografia, particularmente em trabalhos nos quais a religiosidade, a Corte, as festas e as letras possam constituir 'espaços de sociabilidade'. Nesta parte, a disciplina poderá analisar sociedades situadas no continente europeu e americano entre os séculos XVI e XIX, ou seja, que podem ser localizadas grosso modo no Antigo Regime.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>A sociedade de corte</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p> <p>_____. <i>O processo civilizador</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.</p> <p>GORDON, Daniel. <i>Citizens without sovereignty; equality and sociability in French thought, 1670-1789</i>. Princeton/ New Jersey, Princeton University Press, 1994.</p> <p>JANCSÓ, István e KANTOR, Iris (org). <i>Festa: Cultura e Sociabilidade na América portuguesa</i>. São Paulo: Hucitec/Edusp/Fapesp/ Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>LADURIE, Emmanuel Le Roy. <i>Saint-Simon ou o sistema da Corte</i>. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2004.</p> <p>VENTURA, Maria da Graça A. Mateus (coord). <i>Os espaços de sociabilidade na Ibero-América (sécs. XVI- XIX)</i>. Lisboa: edições Colibri, 2004.</p>					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Estado e Sociedade na Europa Moderna	60h	0	0	00
			4	0	00
EMENTA:					
<p>A disciplina propõe o estudo dos aspectos conceituais e teóricos acerca da questão do Estado Moderno, entre os séculos XV e XVIII, buscando compreender a sua historicidade. Da mesma forma, a sociedade do Antigo Regime será objeto de uma abordagem que apreenda suas especificidades. Dar-se-á ênfase às problemáticas historiográficas.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>O Processo Civilizador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2 Vols., 1993.</p> <p>_____. <i>A Sociedade de Corte</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.</p> <p>HESPANHA, António Manuel. <i>Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.</p> <p>MARAVALL, José António. <i>Estado Moderno y Mentalidad Social</i>. Madrid: Revista de Occidente, 2 Vols., 1972.</p> <p>_____. <i>As Fundações do Pensamento Político Moderno</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1996.</p> <p>THOMPSON, E. P. <i>Costumes em comum</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>VENTURI, Franco. <i>Utopia e reforma no Iluminismo</i>. São Paulo: EDUSC, 2003.</p>					

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	N de CREDITOS		
			T	P	E
	<i>Relações Internacionais nos Séculos XIX e XX</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
A disciplina enfoca a evolução das concepções e práticas referentes às Relações Internacionais no mundo contemporâneo.					
BIBLIOGRAFIA:					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ANDERSON, Perry. <i>O fim da História: de Hegel a Fukuyama</i> . Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1992.					
ARON, Raymond. <i>Paz e guerra entre as nações</i> , Editora UNB, Brasília, 1982.					
ARRIGHI, Giovanni. (1997), <i>O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo</i> , 2a. edição, Rio de Janeiro, Contraponto. São Paulo, Editora UNESP,					
AYERBE, Luis Fernando. <i>Estados unidos e América Latina. A construção da hegemonia</i> . São Paulo: Editora da UNESP, 2002.					
CARR, E. H. <i>Vinte anos de crise</i> . Brasília: Editora UNB, 2ª edição, 2001.					
POLANYI, Karl. (1980) <i>A Grande Transformação - as origens de nossa época</i> . Rio de Janeiro, Campus.					
WALTZ, Kenneth N. <i>Teoria das relações internacionais</i> , Lisboa, Gradiva, 2002.					

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA	No de CREDITOS		
		HORÁRIA	T	P	E
	<i>História da Arte nos Séculos XIX e XX</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina enfoca as transformações vividas pela produção artística nas suas diferentes formas de expressão ao longo dos séculos XIX e XX.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA BASICA

- ARCHER, Michael. *Arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ARGAN, Giulio Carlos. *Arte moderna – do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. 5ª.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BAUDRILLARD, Jean. *Simulacros e simulação*. São Paulo: Relógio d'água, 1991.
- BAZIN, Germain. *História da Arte*, Martins Fontes, São Paulo, 1990
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I - Magia e Técnica Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1993
- HAUSER, Arnold . *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo. Martins Fontes, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CODIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	N de CREDITOS		
			T	P	E
	Transformações sócio-econômicas e novos movimentos sociais no pós-guerra europeu	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina enfoca a emergência de novos sujeitos sociais, plataformas políticas, formas de mobilização e de organização na Europa, nas décadas posteriores ao final da Segunda Guerra Mundial, fenômenos esses que ganharam nova dimensão e visibilidade após os acontecimentos de 1968.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELEY, Geoff. (2005), *Forjando a Democracia. A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.

GARCIA, Marco Aurélio; VIEIRA, Maria Alice (org.). *Rebeldes e contestadores - 1968: Brasil, França e Alemanha*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2008. (2a. edição)

THERBORN, Göran. *Sexo e poder. A família no mundo (1900-2000)*. São Paulo: Contexto, 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 286	História da Esquerda e do Socialismo	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina enfoca o desenvolvimento das forças sociais e políticas que, desde os processos revolucionários do final do século XVIII, vieram a ser identificamos como "esquerda". Examina também as bases sociais e o pensamento político das várias correntes de esquerda nos séculos XIX e XX, bem como a experiência de construção do chamado "socialismo realmente existente". Aborda ainda os debates contemporâneos da esquerda mundial.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

ELEY, Geoff. (2005), *Forjando a Democracia. A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.

FORTES, Alexandre (org.) *História e perspectivas da esquerda*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

HOBBSAWM, Eric J. (1985) *Revolucionários*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

HOBBSAWM, Eric J. *História do Marxismo*. (1989) Rio de Janeiro, Paz e Terra. (8 vol.)

REIS FILHO, Daniel Aarão. (2003) *As revoluções russas e o socialismo soviético*. São Paulo, Editora Unesp.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Revoluções do século XX: Rússia, China e Cuba	60h	0	0	00
			4	0	
EMENTA:					
A disciplina pretende aprofundar as discussões em torno das três principais experiências revolucionárias do século XX. O objetivo é destacar a especificidade de cada revolução e dos debates que acrescentaram à teoria revolucionária de cunho socialista e comunista. Além disso, buscar-se-á tratar das principais linhas interpretativas sobre a temática em questão.					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica AYERBE, Luis Fernando. <i>A revolução cubana</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2004. BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>De Martí a Fidel. A revolução cubana e a América Latina</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. CHEVRIER, Yves. <i>Mao e a revolução chinesa</i> . São Paulo: Ática, 1996. HOBSBAWM, Eric (org.). <i>História do marxismo</i> (vols. VI-VIII). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. REIS FILHO, Daniel Aarão. <i>Uma revolução perdida. A história do socialismo soviético</i> . São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2002.					

HISTÓRIA DA AMÉRICA

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Burocracia, Famílias, Estado e Hierarquia na América Hispânica	60 h	0 4	0 0	00

EMENTA:

O curso visa estudar as formas de colonização na América hispânica tendo em vista o processo de criação e conformação das estruturas administrativas durante o período colonial - séculos XVI a XVIII – particularmente para o caso da Nova Espanha (México). Centrará-se, sobretudo na análise da formação, organização e atuação dos estratos burocráticos, assim como nas múltiplas conexões do Estado com os grupos de poder locais. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social e Cultural) serão analisados tópicos como: Transplantação, Estado, Monarquia, Instituições, administração colonial, poder, hierarquias sociais, família, parentesco, matrimônio, redes sociais, carreiras, ofícios, mercedes, méritos e sociedade colonial.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

BERTRAND, Michel-Jean. “En torno a una problemática de la administración colonial. La Real Hacienda de la Nueva España”. *Anuario de Estudios Americanos*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos/CSIC, vol. XLVI, Art.6,1989. pp.195-217

_____. “De la familia la red de sociabilidad”. *Revista Mexicana de Sociología*, Nº.2, México,1999.

BURKHOLDER, Mark.; CHANDLER, D.S. *De la impotencia a la autoridad. La Corona española y las Audiencias de América, 1687-1808*. México: FCE, 1984.

CASTELLANO, Juan Luis (dir.). *Réseaux, familles et pouvoirs dans le monde ibérique à la fin de l’Ancien Régime*. Paris: CNRS, 1998.

CASTELLANO, Juan Luis (dir.). *Sociedad, administración y poder en la España del Antiguo Régimen. Hacia una nueva historia institucional*. Granada: Universidad de Granada, 1996.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Mundos Indígenas Americanos	60 h	0	0	0
			4	0	0
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar o mundo indígena americano entre os séculos XIV e XIX a partir das seguintes etapas: as sociedades antigas às vésperas da chegada dos europeus, os processos de conquista e ocidentalização e as formas de interação dos grupos indígenas com os grupos de poder no período vice-reinal e republicano nas Américas. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas, fontes etno-históricas e arqueológicas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social, Econômica, Cultural, etno-história) serão analisados tópicos como: poder, cultura material, religião e religiosidade, ocidentalização, dominação, aculturação, resistência, evangelização, antropofagia, violência, cidadania e nações republicanas.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>BIBLIOGRAFIA: BERNAND, Carmen (comp.) <i>Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años</i>. México: FCE, 1994. BERNAND, Carmen, GRUZINSKI, Serge. <i>De la idolatría. Una arqueología de las ciencias religiosas</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>O trabalho na América Latina Colonial</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. (Série Princípios, 33). _____. <i>América pré-colombiana</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Tudo é História, 16). KICZA, John (ed.) <i>The indian in Latin America history. Resistance, resilience, and acculturation</i>. NY: SRBooks, 2004. MANCERA, Sonia Corcuera de. <i>El fraile, el indio y el pulque. Evangelización y embriaguez en la Nueva España (1523-1548)</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Religião e Religiosidade no Mundo dos Vice-Reinos Hispano-Americanos	60 h	T	P	E
			0	0	0
			4	0	0
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar as formas de organização da religião institucional e os diversos modos de manifestação da religiosidade pessoal e coletiva nas sociedades hispano-americanas durante o período do Antigo Regime. Baseia-se na análise dos aspectos de organização das estruturas eclesiais, das relações entre consciência religiosa e identitária, das formas de coação e de expressão da fé e da devoção cotidiana no ambiente dos Vice-Reinos. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas, fontes eclesiais) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social, Política e Cultural) serão analisados tópicos como: religião e religiosidade, clero, poder e estruturas eclesiais, evangelização e conversão, ocidentalização, demonização da América, extirpação de idolatrias, reforma católica.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ALBERRO, Solange. <i>El Águila y la Cruz. Orígenes religiosos de la conciencia Criolla. México, siglos XVI-XVII</i>. México: FCE, 1999.</p> <p>_____. <i>Inquisición y Sociedad en México. 1571-1700</i>. México: FCE, 1988.</p> <p>AYLUARDO, Clara García, MEDINA, Manuel Ramos. <i>Manifestaciones religiosas en el mundo colonial americano</i>. México: INAH/UIA/CONDUMEX, 1997.</p> <p>NOEJOVICH CH., Héctor.(Ed.). <i>América bajo los Austrias: economía, cultura y sociedad</i>. Lima: PUC-Perú, 2001.</p> <p>SUESS, Paulo (Coord.). <i>A Conquista Espiritual da América Espanhola</i>. Petrópolis: Vozes, 1992.</p> <p>VON WOBESER, Gisela. <i>Vida Eterna y Preocupaciones Terrenales. Las capellanías de misas en la Nueva España, 1700-1821</i>. México: UNAM, 1999.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Historiografia Indiana (Antigo Regime)	60 h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar a história da historiografia da América hispânica entre os séculos XVI e XVIII. Centrará-se, sobretudo, na análise das estruturas, funções e sentidos dos relatos, cartas, crônicas, historiografia índia e mestiça, além da historiografia religiosa acerca de diferentes regiões das Índias Ocidentais a partir do período da conquista. Conformerá um percurso demarcado pela história social dos historiadores-cronistas, história das obras, dos métodos, dos critérios de organização do relato, das idéias históricas, dos problemas, da meta teoria, das funções da reflexão histórica na América Hispânica. A partir das obras exponenciais da historiografia indiana serão analisados tópicos como: historiografia, epistemologia, métodos, preceptores, filosofia da história, interpretação histórica, discurso, fontes, historiografia e política, História filosófica, conjecturas, verossimilhança, credibilidade e evidência, passado do Novo Mundo, difusão e reatualização de modelos.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografía Basica ACOSTA, Joseph de. <i>Historia natural y moral de las Indias</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1940. (Biblioteca Americana). COLÓN, Cristóbal. <i>Textos y documentos completos. Relaciones de viajes, cartas y memoriales</i>. Organizado por Consuelo Varela. 2. ed. Madrid: Alianza Ed., 1984. PANÉ, Fray Ramón. <i>Relación acerca de las Antigüedades de los Indios</i>. México: Siglo XXI, 1988. SAHAGÚN, Fray Bernardino de. <i>Historia General de las Cosas de Nueva España</i>. México: Porrúa, 1989. VESPÚCIO, Américo. <i>El Nuevo Mundo. Viajes y Documentos Completos</i>. Madrid: Ed. Akal, 1985.</p>					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Movimentos Americanos de Independência e Liberalismo (1800-1830)	60 h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar os processos de emancipação das regiões americanas – incluindo-se os EUA – tendo como eixo central a relação das práticas políticas com os processos ideológicos construídos a partir daquilo que a historiografia convencionou chamar de Crise do Antigo Regime. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Política, Social e Cultural) serão analisados tópicos como: Crise do Antigo Regime, Estado, Guerra, Revolução, liberdade, princípios liberais, legitimidade, privilégios, imaginário da modernidade, soberania, pactualismo, fronteiras políticas e territoriais, república, nação.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografía Basica ARENDT, Hannah. <i>Da Revolução</i>. São Paulo: Ática, 1988. CHIARAMONTE, José Carlos. "The principle of Consent in Latin and Anglo-American Independence". <i>Journal of Latin American Studies</i>, n.36, 2004. p.563-586 DONGHI, Tulio H. <i>Revolución y Guerra. Formación de una élite dirigente en la Argentina Criolla</i>. Buenos Aires: Siglo XXI, 1994. FLORESCANO, Enrique. <i>Historia de las Historias de la Nación Mexicana</i>. México: Taurus, 2002. VÁZQUEZ, Josefina Zoraida (coord.). <i>Interpretaciones de la Independencia de México</i>. México: Nueva Imagen, 1997. VILLORO, Luis. <i>El proceso ideológico de la revolución de Independencia</i>. 2ª ed. México: CONACULTA, 2002</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Republicanismo e Liberalismo na América Hispânica (1830-1890)	60 h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar a história das experiências republicanas na América hispânica no século XIX, com particular destaque para o papel do liberalismo republicano e constitucionalista. Centrar-se-á, sobretudo, na análise dos processos concretos de formação das novas comunidades políticas americanas em sua relação com as idéias ou princípios de caráter liberal. Considerando-se os casos da Argentina, México, Perú e Uruguai e, tendo em conta a leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Política, Social e Cultural), serão analisados tópicos como: Estado, República, Republicanismo, Liberalismo, cidadania, representação, pacto, partidos políticos, vontade popular, violência política, virtude, integração, público/privado, democracia, civismo.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografía Basica AGUILAR, José Antonio; ROJAS, Rafael. <i>El Republicanismo en Hispanoamérica. Ensayos de Historia Intelectual y Política</i>. México: FCE, 2002. ANNINO, Antonio et al. <i>América Latina. De los Imperios a las naciones: Iberoamérica</i>. Zaragoza: Ibercaja, 1994. APPLEBY, Joyce. <i>Liberalism and the Republicanism in the Historical Imagination</i>. Cambridge: Harvard University Press, 1992. BOTANA, Natalio. <i>La Tradición Republicana</i>. Buenos Aires: Sudamericana, 1984. GOLDMAN, Noemí, SALVATORE, Ricardo (comp.). <i>Caudillismos Rioplatenses. Nuevas miradas a un viejo problema</i>. Buenos Aires: Eudeba, 1998. PELLEGRINO SOARES, Gabriela; COLOMBO, Sylvia. <i>Reforma Liberal e lutas camponesas na América Latina. México e Perú nas últimas décadas do século XIX e princípios do XX</i>. São Paulo: USP, 1999.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Estados Americanos e Relações Internacionais	60 h	0 4	0 0	00

EMENTA:

O curso visa estudar a história das Relações Internacionais da América Latina nos séculos XIX e XX. Centrará-se, sobretudo, na análise da formação das políticas exteriores americanas, na elaboração de modelos culturais, assim como na questão das múltiplas conexões regionais. A partir da leitura dos textos originais (narrativas, documentos administrativos, cartas) e dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História das Relações Internacionais, História Política, Social e Cultural) serão analisados tópicos como: Estado, política interna e externa, sistemas de Estados, Expansionismo, Intervencionismo, Instituições internacionais, política cultural, integração, estrangeiro, fronteiras, unidade, visões continentais e representações culturais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografía Basica

AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina. A construção da Hegemonia*. São Paulo:Unesp, 2002.

BUENO, Clodoaldo. "Da Pax Britannica à Hegemonia Norte-Americana: o Integracionismo nas Conferências Internacionais Americanas (1826-1906). *Estudos Históricos. América Latina*. Rio de Janeiro, vol.10, n.20, 1997.

FERES JR., João. *A História do Conceito de "Latin America" nos Estados Unidos*. Bauru: Edusc/ANPOCS, 2005.

HEREDIA, Edmundo A. "Intervencionismo, unidad latinoamericana y pensamiento liberal: la Liga Continental, 1856-1862". *Revista Ciclos en la historia, la economía y la sociedad*. Buenos Aires, año III, Vol. III, n. 4, 1er. Semestre de 1993.

V.V.A.A. *Brasil-Argentina. A Visão do Outro*. Brasília: FUNAG, 2000.

VÁZQUEZ, Josefina Zoraida; MEYER, Lorenzo Mark. *México frente a Estados Unidos (Un ensayo histórico 1776-1988)*. México: FCE, 1989. Capítulos III/IV/VII

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Historiografia Hispano-Americana	60 h	0	0	00
			4	0	
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar a história da historiografia da América hispânica nos séculos XIX e XX. Centrar-se-á, sobretudo, na análise dos eixos de fundação das historiografias nacionais a partir do século XIX, bem como nos problemas epistemológicos e aproximações teóricas e metodológicas relacionados ao desenvolvimento das referidas no século XX. Conformerá um percurso demarcado pela história social dos historiadores, história das obras, dos métodos, da disciplina, das idéias históricas, dos problemas, da meta teoria, das funções da reflexão histórica na América Hispânica. A partir das obras exponenciais da historiografia hispano-americana serão analisados tópicos como: historiografia, epistemologia, métodos, filosofia da história, interpretação histórica, fontes, historiografia e política, História filosófica, Conjecturas, credibilidade e evidência, passado do Novo Mundo.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografía Basica BIAGINI, HUGO; CLEMENTI, HEBE; BOU, MARILÚ. <i>HISTORIOGRAFÍA ARGENTINA: LA DÉCADA DE 1980</i>. BUENOS AIRES: EDITORES DE AMÉRICA LATINA, 1996. DEVOTO, FERNANDO; PAGANO, NORA (EDS.). <i>LA HISTORIOGRAFÍA ACADÉMICA Y LA HISTORIOGRAFÍA MILITANTE EN ARGENTINA Y URUGUAY</i>. BUENOS AIRES: EDITORIAL BIBLOS, 2004. DONGHI, TULIO HALPERÍN. "HISTORIOGRAFIA COLONIAL HISPANO-AMERICANA E MULTICULTURALISMO: A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO ENTRE A PERSPECTIVA DO COLONIZADOR E A DO COLONIZADO". <i>ESTUDOS HISTÓRICOS, AMÉRICA LATINA</i>, RIO DE JANEIRO, v. 10, N0. 20, PP.163-193, 1997. FLORESCANO, Enrique. <i>Historia de las Historias de la Nación Mexicana</i>. México: Taurus, 2002. _____; MONTFORT, RICARDO PÉREZ (COMP.). <i>HISTORIOADORES DE MÉXICO EN EL SIGLO XX</i>. MÉXICO: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 1995. URIBE, JAIME JARAMILLO. "FRECUENCIAS TEMÁTICAS DE LA HISTORIOGRAFÍA LATINOAMERICANA". IN: ZEA, LEOPOLDO (COORD.). <i>AMÉRICA LATINA EN SUS IDEAS</i>. MÉXICO: SIGLO XXI/UNESCO, 1986. PP.23-45.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Memórias, Identidades e Nacionalismos Americanos	60 h	0 4	0 0	0 0
EMENTA:					
<p>O curso visa estudar o desenvolvimento histórico dos distintos processos e estratégias de criação/produção da(s) memória(s) e de identidade(s) no continente americano – incluindo-se os Estados Unidos. Portanto, terá como eixo central a tensão entre a reificação e a fragmentação teórica das noções de memória e identidade nacional ocorrida especialmente na segunda metade do século XX e delineada pelos debates sobre a diversidade cultural. A partir da leitura dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social e Cultural) serão analisados tópicos como: memória individual, memória coletiva, memória social, nação, nacionalismo, patriotismo, ufanismo, identidade social, identidade nacional, americanização, políticas de comemoração e de memória, usos do passado, tradições, modernidade, modernização, caráter, essencialidade cultural, fronteiras.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica BAUMAN, Zygmunt. <i>Identidade</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 BLANCARTE, Roberto (comp.) <i>Cultura e Identidad nacional</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1994. CASTELLS, Manuel. <i>O Poder da Identidade</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1999. DEVÉS VALDÉS, Eduardo. <i>El pensamiento latinoamericano en el siglo XX. Entre la modernización y la identidad</i>. Buenos Aires: Biblos, 2000. 2 tomos. TOTA, Antonio Pedro. <i>O imperialismo Sedutor. A Americanização do Brasil na época da segunda guerra</i>. São Paulo: Companhia das letras, 2000. ZEA, Leopoldo. <i>Conciencia y Posibilidad del Mexicano. El Occidente y la Conciencia de México. Dos ensayos sobre México y los Mexicanos</i>. México: Porrúa, 1992.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História Social das Idéias e dos Intelectuais Latino-Americanos	60 h	T	P	E
			04	00	00
EMENTA:					
<p>O curso visa analisar a história intelectual da América Latina do século XX, considerada tanto a partir das correntes de pensamento como a partir das redes e práticas dos intelectuais. Terá como eixo central a abordagem das reflexões intelectuais considerando o confronto entre modernização e identidade que marcou a produção do pensamento no período. A partir da leitura dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social das Idéias, História Cultural e Intelectual) serão analisados tópicos como: história intelectual/história das idéias, modernidade, identidade, ensaísmo, cultura nacional, consciência, caráter, raça, nação, indigenismo, mestiçagem.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica BOBBIO, Norberto. <i>Os Intelectuais e o poder. Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea</i>. São Paulo: Unesp, 1997. CANCINO TRONCOSO, Hugo; KLENGEL, Susanne; LEONZO, Nancy.(eds.). <i>Nuevas Perspectivas teóricas y metodológicas de la Historia Intelectual de América Latina</i>. Frankfurt am Main/Madrid: Verveurt/lberoamericana, 1999. DEVÉS VALDÉS, Eduardo. <i>El pensamiento latinoamericano en el siglo XX. Entre la modernización y la identidad</i>. Buenos Aires: Biblos, 2000. 2 tomos. TERÁN, Oscar (coord.). <i>Ideas en el siglo. Intelectuales y cultura en el siglo XX latinoamericano</i>. Buenos Aires: Siglo XXI Argentina, 2004. ZEA, Leopoldo (comp). <i>Fuentes de la Cultura Latinoamericana</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. 3 tomos</p>					



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Movimentos e Revoluções Políticas na América Latina – Século XX	60 h	04	00	00

EMENTA:

O curso visa estudar a problemática histórica dos movimentos e revoluções ocorridas no século XX. Possui como objeto de análise tanto o desenvolvimento dos distintos processos revolucionários – México, Cuba, Bolívia, Nicarágua –, o debate sobre as estratégias políticas, quanto suas formas de recepção cultural no conjunto da América latina. A partir da leitura dos modelos interpretativos desenvolvidos pela historiografia (História Social e Cultural) serão analisados tópicos como: revolução, contra-revolução, campanhas, foquismo, vanguarda, agrarismo, revolução camponesa, rural e urbano, mitos revolucionários, líder, recepção intelectual, estratégias de propaganda.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

AGGIO, Alberto; Lahuerta, Milton (orgs.). *Pensar o século XX. Problemas políticos e história nacional na América Latina*. São Paulo:UNESP, 2003.

ALCÁZAR, Joan del; TABANERA, Nuria. *Estudios y materiales para la historia de América Latina. 1955-1990*. Valência: Universitat de València/ Tirant lo Blanch Libros, 1998.

ARCE, Bayardo, ORTEGA, Humberto, WHEELLOCK, Jaime. In: INVERNIZZI, Gabriele e ali. *Sandinistas. Entrevista com Líderes Sandinistas*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ALTMANN, Werner. *México e Cuba. Revolução Nacionalismo Política Externa*. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

LÖWY, Michael (org.). *O marxismo na América Latina*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.

YANKELEVICH, Pablo. *La Revolución Mexicana en América Latina. Intereses políticos e itinerarios intelectuales*. México: Instituto Mora, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM 000	Movimentos sociais e Cultura Política na América Latina Contemporânea	60 h	T	P	E
			04	00	00
EMENTA:					
A disciplina examina a situação paradoxal da América Latina nas décadas finais do Século XX, marcada tanto pela ampliação sem precedentes do funcionamento das instituições democráticas, quanto pelo dramático custo social da desregulamentação neoliberal. Sobre esse pano de fundo, analisa a constelação de novos movimentos sociais emergentes no período, assim como a reinvenção de movimentos de perfil mais “clássico”, como o operário e o camponês.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica ALVAREZ, Sonia E.; Dagnino, Evelina e Escobar, Arturo. (org.). <i>Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. BURGOS-DEBRAY, Elizabeth. <i>Meu nome é Rigoberta Menchú: e assim nasceu minha consciência</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1993. CANCLINI, Nestor G. <i>Consumidores e Cidadãos</i> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. 5 ed. CASTAÑEDA, Jorge. <i>Utopia Desarmada</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. MOREIRAS, Alberto. <i>A exaustão da diferença: A política dos estudos culturais latino-americanos</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.					

HISTÓRIADO BRASIL

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 255	História Social e Hierarquias no Brasil de Antigo Regime	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso analisa as formas de hierarquia e as relações entre diferentes grupos sociais no Brasil colonial escravista. Contempla hierarquias sociais construídas em torno de aspectos de ordem religiosa, jurídica, de cor, étnica, bem como as calcadas sobre o trabalho mecânico e as redes clientelares.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica Schwartz, Stuart B (1988). Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras. Boxer, Charles (1981) O império colonial português (1415-1825). Lisboa: Edições 70. Fragoso, João e Florentino, Manolo (1993). O arcaísmo como projeto. Mercado Atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1840. Rio de Janeiro: Diadorim. Souza, Laura de Mello e (1986). Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 2ª Edição Castro, Hebe Maria Mattos de (1995). Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. Mattos, Hebe Maria. (2000). Escravidão e Cidadania no Brasil Monárquico. Rio de Janeiro: Zahar.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Índios e Trabalho Indígena no Brasil Colonial	60h	0 4	0 0	0 00
EMENTA:					
<p>O curso analisa as formas de trabalho compulsório indígena no Brasil colonial, abrangendo a legislação, a escravidão, a administração e os aldeamentos. Em seguida, destaca os conflitos em torno da tentativa de controle do trabalho indígena, as formas de resistência e as interações entre grupos indígenas e colonos. Por fim, discorre sobre aspectos relativos à construção de identidades indígenas.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica Almeida, Rita Heloisa de. O Diretório Pombalino. Brasília: Editora da UnB, 1998. Celestino, Maria Regina. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. Cunha, Manoela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. RAMINELLI, Ronaldi. Imagens da Colonização. A representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. Schwartz, Stuart B. Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. Vainfas, Ronaldo. A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Historiadores e o Brasil Escravista	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso analisa diferentes interpretações sobre o Brasil escravista. Destarte, abarca desde a produção historiográfica clássica até abordagens recentes. O objetivo é problematizar e comparar, de forma contextualizada, as abordagens de diversos autores, bem como apontar temas ainda pouco explorados.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. Da Senzala à Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Ática, 1978, 2 vols.</p> <p>FLORENTINO, Manolo Garcia e GÓES, José Roberto. A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, 1790-1850. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.</p> <p>GORENDER, Jacob. O Escravismo colonial. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Escravidão comparada: Brasil, Caribe e EUA (séculos XVIII e XIX)	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso analisará sociedades escravistas no continente americano em perspectiva comparada. Abordar-se-á as transformações nas distintas sociedades escravistas ao longo dos séculos XVIII e XIX, destacando similitudes e diferenças da população escrava conforme atividades produtivas e sua ligação ao tráfico atlântico.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>CASTRO, Hebe Maria Mattos de. <i>Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. FLORENTINO, Manolo e GÓES, José Roberto. <i>A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico. Rio de Janeiro, 1790-1850</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. GENOVESE, Eugene D. <i>A terra prometida: o mundo que os escravos criaram</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Brasília: CNPq, 1988. GOMES, Flávio dos Santos. <i>A hidra e os pântanos</i>. São Paulo: Ed. UNESP, 2006 KLEIN, Herbert. <i>Escravidão africana. América Latina e Caribe</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	<i>Alforria e alforriados (Brasil, séculos XVII-XIX)</i>	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso analisará modalidades e processos de alforria e de (re)inserção social de forros e seus descendentes no Brasil colonial e imperial. Abordar-se-á os condicionamentos e os tipos de alforria nos séculos XVIII e XIX. Em perspectiva comparada, priorizar-se-á, na primeira parte, as capitanias/províncias do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, ressaltando padrões demográficos, conjunturas econômicas e localidades (rural e urbana). Na segunda parte, o curso analisará as formas de (re)inserção social de forros e de seus descendentes nas sociedades escravistas em foco. O objetivo maior é compreender as diferentes formas de acesso à alforria e de (re)inserção social, de acordo com locais e contextos históricos específicos.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica CUNHA, Manoela Carneiro da. <i>Negros Estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985. EISENBERG, Peter. <i>Homens esquecidos. Escravos e trabalhadores livres no Brasil - Séculos XVIII e XIX</i>. Campinas: Ed. da Unicamp, 1989. FARIA, Sheila de Castro. <i>Sinhás pretas, damas mercadoras. As pretas minas nas cidades do Rio de Janeiro e de São João Del Rey (1750-1850)</i>. Niterói: Universidade Federal Fluminense. Tese para concurso de Professor Titular, 2005. FERNANDES, Florestan. <i>A integração do negro na sociedade de classes</i>. São Paulo: Ática, 2 vols, 1978. FLORENTINO, Manolo (Org.) <i>Tráfico, cativo e liberdade (Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. SOARES, Mariza de Carvalho. <i>Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. Maria. Beatriz Nizza da. (Org). <i>Brasil: colonização e escravidão</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Religiosidade e Igreja no Brasil Colonial	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
O curso analisa formas de manifestações religiosas no Brasil colonial, abrangendo a legislação, as orientações eclesiais, o papel do clero, das irmandades, a questão dos cristãos-novos. Destaca os conflitos em torno da religiosidade e as resistências. Por fim, discorre sobre aspectos relativos à construção de devoções.					
BIBLIOGRAFIA:					
Bibliografia básica AZZI, Riolando. A cristandade colonial: mito e ideologia. Petrópolis: Vozes, 1987. BETHENCOURT, Francisco e CHAUDHURI, Kirti (dirs.). História da expansão portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores e Autores, 1998-99. v. 1, 2 e 3. EISENBERG, José. As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. BOXER, Charles. A Igreja e a expansão ibérica. Lisboa: Edições 70, 1989. SOUZA, Laura de Mello. O Diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo: Companhia das Letras					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Cidades e culturas urbanas no Brasil Contemporâneo	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
Cidades, crescimento e reformas urbanas. Culturas urbanas e novas territorializações. Da cidade ao urbano. Relações de poder e cultura urbana. Direito à cidade. Estrutura urbana e equipamentos culturais. Tempo e território na estética urbana					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica ACSELRAD, Henri (org.). <i>A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2001 HARVEY, David. <i>A produção capitalista do espaço</i> . Tradução: Carlos Szlak São Paulo: Ed. Annablume, 2005 MOREIRA, Clarissa da Costa. <i>A cidade contemporânea: entre a tabula rasa e a preservação</i> . São Paulo: ed. Unesp, 2004 VAINER, Carlos B; ARANTES, Otilia e MARICATO, Ermínia (orgs). <i>A cidade do pensamento único</i> . Petrópolis: Vozes, 2000 SANTOS, Carlos Nelson Ferreira. <i>Movimentos urbanos no Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Zahar editores, 1981 VIEIRA, Fernando A e ROEDEL, Hiran (orgs) <i>Rio de Janeiro: panorama sociocultural</i> . Rio de Janeiro: ed rio/ Universidade Estácio de Sá, 2004					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Planejamento urbano no Brasil	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>Os diversos momentos do planejamento urbano no Brasil. As diversas leituras sobre os processos de urbanização. Industrialização e urbanização nas cidades nas décadas de 40 e 50, planejamento urbano nos anos JK. A centralização da política urbana nos anos 70. A conformação das regiões metropolitanas. Os novos planos diretores</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografia básica CINTRA, Antonio Octavio. e HADDAD, Paulo. Roberto. (org.) <i>Dilemas do planejamento urbano e regional no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. MARICATO, Ermínia. <i>Brasil, cidades. Alternativas para a crise urbana</i>. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001. PEREIRA, Luis. (org.) <i>Urbanização e subdesenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. REZENDE, Vera. <i>Planejamento urbano e ideologia</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. SCHMIDT, Benício Viero e FARRET, Ricardo. <i>A questão urbana</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986. SINGER, Paul. <i>Economia política da urbanização</i>. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1973. SOUZA, Marcelo Lopes de. <i>Mudar a cidade. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	<i>Estado e relações de trabalho no Brasil</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
<p>As relações de trabalho na Colônia e no Império; a relação senhor-escravo; formas de trabalho livre e o papel do Estado nas relações de trabalho; a especialização no campo e nas áreas rurais.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <i>O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico-Sul</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2000. ANDREWS, George Reid. <i>Negros e brancos em São Paulo (1888-1988)</i>. (Trad. port.) Bauru, São Paulo: Edusc, 1998. AZEVEDO, Célia M. Marinho. <i>Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites, século XIX</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. <i>Homens livres na ordem escravocrata</i>. (4ª ed.) São Paulo: Ed. UNESP, 1997. KARASCH, Mary. <i>Vida escrava no Rio de Janeiro</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. LARA, Sílvia Hunold. <i>Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro 1750-1808</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. <i>A ressaca da marujada</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	<i>Negros no Pós-Abolição</i>	60 h	04	00	00
EMENTA:					
<p>O conceito de pós-abolição; as relações de trabalho; a imprensa negra; arte e religiosidade; Teatro Experimental do Negro; os cem anos da Abolição.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia Básica ANDREWS, George Reid. <i>Negros e brancos em São Paulo</i>. São Paulo:, 2000. BACELAR, Jeferson. <i>A hierarquia das raças: negros e brancos em Salvador</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. GOMES, Flávio dos Santos. <i>Experiências atlânticas: ensaios e pesquisas sobre a escravidão e o pós-emancipação no Brasil</i>. Passo Fundo, RGS: UPF editora, 2003. MAGGIE, Yonne & REZENDE, Claudia Barcellos. <i>Raça como retórica, a construção da diferença</i>. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2002. MATTOS, Hebe & RIOS, Ana Lugão. <i>Memórias do cativo</i>. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2005.</p>					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	Intérpretes do Brasil	60h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

historicismo romântico; historicismo cientificista; o conceito de modernismo; as primeiras grandes obras de Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Caio Prado Junior.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica CÂNDIDO, Antônio. *Formação da Literatura Brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, Universidade São Francisco, 1998.
REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC*. 8ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura Como Missão*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
WEHLING, Arno. *De Varnhagem a Capistrano: historicismo e cientificismo histórico*. Rio de Janeiro, Tese de Professor Titular, UFRJ, 1992.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	História da cidadania	60 h	04	00	00

EMENTA:

Discussão das principais teorias sobre a construção da cidadania e de diferentes processos históricos verificados no mundo ocidental. Serão abordadas as perspectivas relacionadas à conquista de direitos, à formação dos Estados-nação, à representação política, à participação direta e ao sentimento de identidade nacional, bem como os problemas e as mudanças atuais, no contexto da globalização e do multiculturalismo. Ênfase na análise das particularidades do caso brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica
 BENDIX, Reinhard, *Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança*. São Paulo: EDUSP, 1996.
 CANCLINI, Néstor Garcia, *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Editora U.F.R.J., 1997 (3ª ed.).
 CARVALHO, José Murilo de, "Cidadania: tipos e percursos", *in Estudos históricos*, v. 9 - nº 18 – *justiça e cidadania*. Rio de Janeiro: CPDOC - Fundação Getúlio Vargas, 1996.
 MATTOS, Hebe Maria, *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
 PINSKY, Jaime, e PINSKY, Carla Bassanezi (org.), *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.
 TURNER, Bryan S. "Outline of a theory of citizenship", *in* TURNER, Bryan S., e HAMILTON, Peter (org.), *Citizenship: critical concepts*. V. I. Londres / Nova York: Routledge, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
IM 288	<i>História da imprensa brasileira no Império e na Primeira República.</i>	60 h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

Análise da história e da historiografia sobre a imprensa brasileira desde sua criação, em 1808, até o final da Primeira República. Serão enfocados os diversos tipos de jornais e panfletos produzidos ao longo do período, suas relações com a política, com grupos sociais e com a esfera pública, redatores, tipografias, tiragens, leitores, cartas, anúncios, difusão, opinião pública, debates, censura e repressão, além das formas distintas de abordagem do tema, fontes, métodos e obstáculos.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

BARBOSA, Marialva, *Os donos do Rio: imprensa, poder e público*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2000.

BASILE, Marcello Otávio, *Ezequiel Corrêa dos Santos: um jacobino na Corte imperial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

CONTIER, Arnaldo Daraya, *Imprensa e ideologia em São Paulo (1822-1842): matizes do vocabulário político e social*. Petrópolis: Vozes / Campinas: UNICAMP, 1979.

SODRÉ, Nelson Werneck, *A história da imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

VIANNA, Helio, *Contribuição à história da imprensa brasileira (1812-1869)*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional / Ministério da Educação e Saúde - Instituto Nacional do Livro, 1945.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	<i>Pensamento político e social brasileiro: Império e Primeira República.</i>	60 h	04	00	00

EMENTA:

Discussão das obras que marcaram o debate intelectual no Império e na Primeira República. Serão analisados textos vinculados a diferentes correntes de pensamento, tratando de temas como Independência, nação, identidade, cidadania, forma de governo, estrutura político-administrativa, religião, raça, escravidão e trabalho livre, bem como as perspectivas historiográficas daqueles dois períodos. Será dada atenção às referências intelectuais externas apropriadas pelos autores tratados.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

- ALONSO, Angela, *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- BASILE, Marcello, "Luzes a quem está nas trevas: a linguagem política radical nos primórdios do Império", in *Topoi: revista de História*, nº 3. Rio de Janeiro: 7 Letras, setembro de 2001.
- CARVALHO, José Murilo de, *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte: Editora da U.F.M.G., 1998.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi, *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- PAIM, Antonio, *História das idéias filosóficas no Brasil*. São Paulo: Convívio / Brasília: Instituto Nacional do Livro; Fundação Nacional Pró-Memória, 1984 (3ª ed.).
- SCHWARZ, Roberto, "As idéias fora do lugar", in SCHWARZ, Roberto, *Ao vencedor as batatas (I): forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades, 1992 (4ª ed.).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	Estado e economia no Brasil Republicano	60 h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

Análise das relações entre o Estado e a economia brasileira no pós 1930, enfatizando momentos de redefinição no plano dessas relações, condicionantes, conteúdos e desdobramentos das políticas praticadas, bem como os modelos explicativos elaborados para abordar essas questões.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica BREU, Marcelo de Paiva. *A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
BELLUZZO, Luiz Gonzaga & ALMEIDA, Júlio Gomes de. *Depois da Queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2002.
FICO, Carlos. *Além do Golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Ed, Record, 2004.
GIAMBIAGI, F. & MOREIRA, M.M. *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
GIAMBIAGI, Fabio, VILLELA, André, CASTRO, Lavínia Barros de & HERMANN, Jennifer. *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.
MENDONÇA, Sônia Regina de. *Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Graal, 1987.
WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
	Sistemas políticos e dinâmica partidária no Brasil Republicano	60 h	T	P	E
			04	00	00

EMENTA:

Análise da história e da historiografia sobre os sistemas políticos e a dinâmica partidária no Brasil republicano, enfatizando a discussão das bases de funcionamento do modelo político brasileiro, no período compreendido entre a Primeira e a Nova República, e a reflexão sobre as experiências dos partidos republicanos estaduais, do pluripartidarismo do pós 1945, do bipartidarismo no regime militar e dos novos partidos criados no contexto da redemocratização.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita. *A UDN e o Udenismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. (Col. Estudos Brasileiros; vol. 51)

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003, vol. I, II, III, IV.

_____. *Revolução e democracia (1964 ...)*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2007. (Col. As esquerdas no Brasil)

GADOTTI, Moacir e PEREIRA, Otaviano. *Pra que PT: origem, projeto e consolidação do Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: Cortez, 1989.

HIPÓLITO, Lúcia. *De raposas e reformistas: O PSD e a experiência democrática brasileira, 1945-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da política do café com leite*. Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	O Brasil dos anos 1960 à atualidade	60 h	04	00	00

EMENTA:

Análise da história e da historiografia sobre as transformações processadas nos planos da política, economia, sociedade e produção cultural no Brasil, dos anos 1960 à chamada Nova República.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

- ABREU, Marcelo de Paiva. *A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de "O sindicato no Brasil: Novos problemas, velhas estruturas" In: *Debate e Crítica*, 6 (1975), 49-74.
- CALADO, Carlos. *Tropicália: A história de uma revolução musical*. São Paulo: Editora 34, 1997.
- FORTES, Alexandre.(Org.) *História e perspectivas da esquerda*. São Paulo: Perseu Abramo, 2005.
- HOLANDA, Heloísa Buarque de e GONÇALVES, M. *A Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Col. Tudo é história, nº. 41).
- MARTINS FILHO, João Roberto (org.). *O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas*. São Carlos: EdUFSCar, 2006.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. *Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Graal, 2ª ed., 1987.
- _____. *A industrialização brasileira*. São Paulo: Moderna, 2004.
- NAVES, Santuza Cambraia. *Da Bossa Nova à Tropicalha*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. (Col. Descobrimdo o Brasil)
- PINHEIRO, A.C. "A privatização no Brasil: por quê? Até onde? Até quando?" In: GIAMBIAGI, F. & MOREIRA, M.M. *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
- REIS FILHO, Daniel. *A Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.(Col. Descobrimdo o Brasil)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 287	História do Trabalho no Brasil Republicano	60 h	04	00	00

EMENTA:

A disciplina retoma temas clássicos relacionados à temática da evolução das relações de trabalho e das transformações vividas pela classe trabalhadora no Brasil desde o final do século XIX à luz da produção historiográfica recente. Aborda ainda a relação entre trabalho, cultura, gênero e identidades étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica

BATALHA, Cláudio H. M. "Uma outra consciência de classe? O sindicalismo reformista na Primeira República". *Ciências Sociais Hoje*. São Paulo, Vértice/ANPOCS, 1990. Pp. 117-127.

FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história. Debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, no prelo.

PAOLI, Maria Célia. "O trabalhador urbano na fala dos outros". In: Leite Lopes, José Sérgio (org.). *Cultura e Identidade Operária*. Rio de Janeiro: UFRJ/Museu Nacional/Marco Zero, 1987.

PETERSEN, Sílvia R. Ferraz. "Cruzando fronteiras: As pesquisas regionais e a história operária brasileira". In: Araújo, Angela Maria Carneiro. *Trabalho, cultura e cidadania. Um balanço da história social brasileira*. São Paulo: Scritta, 1997. Pp. 85-103.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos: Trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: Brasiliense/Secretaria Municipal de Cultura, 1991.

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Patrimônio e ensino de história: educação patrimonial na Baixada	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>Estudo dos Patrimônios culturais como fonte de conhecimento na formação e construção das histórias e memórias locais. A partir do Patrimônio cultural em suas várias dimensões (material e imaterial) trabalhar com todos os aspectos que comportam esta fonte/produção social com objetivo de, construir conceitos e utilizá-los como textos da história.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografia básica ABREU, Mauricio. <i>Evolução urbana do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: IPLAN / Jorge Zahar editor, 1988 ALVES, José Cláudio Souza. <i>Dos barões ao extermínio: uma história da violência na baixada fluminense</i>. Duque de Caxias: APPH/CLIO, 2003 JEUDY, Henri Pierre. <i>Memórias do social</i>. Tradução Márcia Cavalcanti. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990 LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i>. Tradução Bernardo Leitão. 5. ed. Campinas: ed UNICAMP, 2005 RICOEUR, Paul. <i>A Memória, a história, o esquecimento</i>. Tradução Alan François e outros. Campinas: ed UNICAMP, 2007 SILVA, Zélia Lopes da (Org.). <i>Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas</i>. São Paulo: UNESP, 1999.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	A ditadura militar no Brasil (1964-1985): história e historiografia	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
<p>O curso enfoca os principais temas e debates historiográficos relativos à ditadura militar instaurada em 1964: o golpe civil-militar, o regime ditatorial, a economia, a sociedade, a cultura, as oposições, as direitas, a abertura política e o fim do regime.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografia básica FICO, Carlos. <i>Além do golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar</i>. Rio de Janeiro: Record, 2004. MARTINS FILHO, João Roberto (org.). <i>O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas</i>. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2006. MATTOS, Marcelo Badaró. O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica. <i>Revista brasileira de história</i>. São Paulo, v. 28, n. 55, 2008, p. 245-263. REIS FILHO, Daniel Aarão. <i>Ditadura militar, esquerdas e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. REIS FILHO, D. A; RIDENTI, M; MOTTA, R. P. S. (orgs.). <i>O golpe e a ditadura militar 40 anos depois (1964-2004)</i>. Bauru, SP: Edusc, 2004.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	A resistência armada à ditadura militar nos anos 1960 e 1970 no Brasil	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
O objetivo do curso é entender a experiência dos grupos de esquerda que pegaram em armas contra a ditadura instaurada com o golpe militar de 1964. Destacam-se temas tais como o surgimento, as características políticas e ideológicas, a atuação da esquerda revolucionária e os debates historiográficos que envolvem este campo de estudo.					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica ARAÚJO, Maria Paulo Nascimento. <i>A utopia fragmentada: novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 70</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2000. FERREIRA, Jorge; REIS FILHO, Daniel Aarão (orgs.). <i>As esquerdas no Brasil – Revolução e democracia (1964...)</i> – vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. REIS FILHO, Daniel Aarão. <i>A. A Revolução Faltou ao encontro</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990. RIDENTI, Marcelo. <i>O fantasma da Revolução brasileira</i> . São Paulo: Editora da UNESP, 1993. SALES, Jean Rodrigues. <i>A luta armada contra a ditadura militar. A esquerda brasileira e a influência da revolução cubana</i> . São Paulo: Perseu Abramo					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Movimentos sociais e cultura popular na Primeira República	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
Uma série de mudanças na Primeira República tornou-se chave interpretativa dos indivíduos que habitavam a cidade e a antiga província do Rio de Janeiro. Movimentos sociais (como as revoltas da Vacina e dos Marinheiros), formas de participação política diversas, expressões da cultura popular, relações de gênero e os contratos de trabalho no pós-abolição serão os principais pontos de discussão desse curso.					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica ABREU, Martha. <i>O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900</i> . Rio de Janeiro/ São Paulo: Nova Fronteira/ Fapesp, 1999. BATALHA, Cláudio M. <i>O movimento operário na Primeira República</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. CAULFIELD, Sueann. <i>Em defesa da honra. Moralidade, modernidade e nação do Rio de Janeiro (1918-1940)</i> . Campinas, Ed. Unicamp, 2000. NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. <i>Cidadania, cor e disciplina na Revolta dos Marinheiros de 1910</i> . Rio de Janeiro: Mauad, 2008. PEREIRA, Leonardo Afonso de M. <i>As barricadas da Saúde. Vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República</i> . São Paulo: Perseu Abramo, 2002					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História da cidade do Rio de Janeiro	60h	0	0	00
			4	0	
EMENTA:					
<p>Cidade capital para o país, tem o Rio de Janeiro um conjunto de referências políticas, econômicas, sociais e culturais fundamental para a compreensão da história do país. Contudo, ela tem uma história própria, e por demais valiosa. O traçado de suas ruas, a variedade da sua arquitetura, a posição das suas enseadas, os ritmos musicais ouvidos, as danças praticadas por pés descalços ou reluzentes sapatos de couro, os encontros nos cafés, a luxúria no bordel, os perigos dos becos, os usos do ópio e da cocaína, enfim, permitem ler essa cidade através dos seus mais diversos moradores e visitantes..</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografia básica BENCHIMOL, Jaime Larry. <i>Pereira Passos: um Haussman tropical: a renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX</i>. Rio de Janeiro: Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, 1992. COARACY, Vivaldo. <i>Memórias da cidade do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio editora, 1955. COSTALLAT. Benjamin. <i>Mistérios do Rio</i>. [1ª Ed. 1924] Rio de Janeiro: Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, 1995 EDMUNDO, Luis . <i>O Rio de Janeiro do meu tempo</i>. [1938] Brasília: Editora do Senado, 2003. SILVA, Eduardo. <i>As queixas do povo</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p>					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História da Baixada Fluminense	60h	0	0	00
			4	0	
EMENTA:					
<p>Por longos anos conhecida pelos alarmantes índices de violência, pobreza ou pela ocupação desordenada do espaço urbano, a Baixada Fluminense poucas vezes fora alvo de pesquisas acadêmicas no campo da História, que ampliassem a parca compreensão que tínhamos da região. No entanto, recentes dissertações e teses assim como memórias e pesquisas de historiadores locais descrevem um passado de escravidão, trasnposrtes fluviais, produção diversa para abastecimento do comércio que vai do local ao internacional e migração de relevante importância para as cidades da região. ..</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<p>Bibliografia básica BEZERRA, Nielsen Rosa. <i>As chaves da liberdade: confluências da escravidão no Recôncavo do Rio de Janeiro</i>. Niterói: EdUFF, 2008. FORTE, José Matoso Maia. <i>Memória da fundação de Iguassú</i>. Rio de Janeiro: Tipografia Jornal do Comercio: Rio de Janeiro, 1933. GOMES, Flávio dos Santos. <i>História de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2006. PEIXOTO, Rui Afranio. <i>Imagens Iguassuanas</i>. Rio de Janeiro, Vol. I e II, 1968. PEREIRA, Waldik. <i>Cana, Café & Laranja</i>. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/ SEEC, 1977.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Economia e Sociedade no Brasil no século XIX	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
Analisar a formação da economia e sociedade no Brasil e a sua constituição no período imperial. Características da economia escravista brasileira, economia e sociedade pós-independência, configuração da economia e da sociedade da segunda metade do século XIX.					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica FRAGOSO, João. <i>Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. LOBO, Eulália M. Lahmeyer. <i>História do Rio de Janeiro. Do capital comercial ao capital industrial e financeiro</i> . Rio de Janeiro: IBMEC, 1978, 2 v. MARTINS, Roberto Borges. "Minas Gerais, século XIX: tráfico e apego a escravidão numa economia não exportadora". <i>Estudos Econômicos</i> . São Paulo, USP, 13:181-209, jan-abr, 1983. MATTOSO, Kátia. <i>Bahia: a cidade e seu mercado no século XIX</i> . Salvador: Hucitec, 1978. STEIN, Stanley. <i>Origens e evolução da indústria têxtil no Brasil. 1850-1950</i> . Rio de Janeiro: Campos, 1979. SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). <i>História Econômica do Período Imperial</i> . São Paulo: Hucitec, ABPHE, EdUSP, Imprensa Oficial, 2002.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Debates historiográficos sobre a Formação Econômica Brasileira	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
O curso objetiva discutir as diferentes análises historiográficas e nas ciências sociais que procuraram explicar a formação econômica do Brasil.					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica FRAGOSO, João. <i>Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. ____ e FLORENTINO, Manolo. <i>O Arcaísmo como Projeto. Mercado Atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia Rio de Janeiro, c. 1790-c.1840</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. LAPA, José Roberto do Amaral (org.). <i>Modos de Produção e Realidade Brasileira</i> . Petrópolis: Vozes, 1980. NOVAIS, Fernando. <i>Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)</i> . 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1983. PRADO Jr., Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . Colônia. São Paulo: Brasiliense, 2006.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	História das Relações econômicas internacionais no século XIX	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
Consolidação da hegemonia britânica no contexto do século XIX, a economia industrial capitalista, o liberalismo e a expansão do modelo econômico inglês, a ampliação das relações econômicas internacionais nos oitocentos e os limites do desenvolvimento econômico da Grã-bretanha. A abordagem cronológica abrange o período entre a segunda metade do século XVIII e a 1ª guerra mundial.					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica ARRIGHI, Giovanni. <i>O Longo século XX</i> . Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto: São Paulo: Unesp, 1996. HOBSBAWN, Eric. <i>Da revolução industrial inglesa ao imperialismo</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978. _____. <i>A Era do Capital, 1848-1875</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. POLANYI, Karl. <i>A Grande Transformação</i> . As origens da nossa época. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
IM 000	Liberalismo e escravidão no Brasil do século XIX	60h	0 4	0 0	00
EMENTA:					
Analisar a difusão do pensamento liberal no Brasil no século XIX e as suas características no contexto escravista, partindo de uma abordagem bibliográfica que discute a adequação ou contradição do pensamento liberal na sociedade escravista..					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia básica BOSI, Alfredo. <i>Dialética da Colonização</i> . 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. "As idéias estão fora do lugar?" <i>Cadernos de História – Debates</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1976. GUIMARÃES, L. e PRADO, M. E. (orgs.). <i>O Liberalismo no Brasil Imperial: origens conceitos e práticas</i> . Rio de Janeiro: Revan: UERJ, 2001. ROCHA, Antonio Penalves. <i>A Economia Política na sociedade escravista</i> . Um estudo dos textos econômicos de Cairu. São Paulo: Hucitec, 1996. SCHARTZ, Roberto. <i>Ao vencedor as batatas</i> . Formas literárias e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 1981.					

HISTÓRIA DA AFRICA

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	A África Central Atlântica e a Presença Luso-Brasileira (Séculos XIV-XIX)	60h	0 4	0 0	0 00
EMENTA:					
<p>O curso analisará a história da África entre os séculos XIV e XIX, com ênfase sobre a África Central-Atlântica. Devido à amplitude espacial e temporal, o enfoque priorizará áreas nas quais portugueses e brasileiros mantiveram relações mais estáveis, comerciais e/ou políticas. Isto visa discutir o impacto da presença externa sobre o continente africano, no que tange a aspectos sociais, políticos, econômicos e demográficos.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica AMARAL, Ilídeo. O Reino do Congo, os mbundu, o Reino dos Ngola (ou de Angola) e a presença portuguesa.. Lisboa: Instituto de Investigação científica Tropical, 1996. CAPELA, José. Donas, Senhores e Escravos. Porto, Afrontamento, 1995. PARREIRA, Adriano. Economia e sociedade em Angola na época da rainha Jinga (século XVII). Lisboa: Estampa, 1990. Revista Estudos Afro-Asiáticos. Rio de Janeiro, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 1997, n. 32. SILVA, Alberto da Costa e. <i>A manilha e o libambo</i>. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002. THORNTON, John. <i>A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	A África e o Tráfico Atlântico de Escravos (Séculos XVII-XIX)	60h	0 4	0 0	0 00
EMENTA:					
<p>O curso analisará as estruturas de funcionamento do tráfico atlântico de escravos, enfatizando as formas de participação de sociedades africanas neste tipo de comércio. Buscar-se-á situar o debate historiográfico sobre o tráfico atlântico de escravos. Em seguida, analisar-se-á os interesses e os motivos que levaram a participação africana no tráfico.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica ALENCASTRO, Luís Felipe. <i>O Trato dos Viventes. A Formação do Brasil no Atlântico Sul</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. Documento de trabalho e relatório de reunião organizado pela UNESCO em Port-au-Prince – Haiti, 31/01 a 04/02/1978. Lisboa, Edições 70, 1981. LOVEJOY, Paul E. <i>A escravidão na África: uma história de suas transformações</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. MEILLASSOUX, Claude: <i>Antropologia da escravidão – o ventre de ferro e de dinheiro</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995. SILVA, Alberto da Costa e. <i>Francisco Félix de Souza: mercador de escravos</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ED. UERJ, 2004. THORNTON, John. <i>A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. WILLIAMS, Eric. <i>Capitalismo e Escravidão</i>. Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1975.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Cronistas, tratadistas e concepções sobre a África (Séculos XV-XIX)	60h	0 4	0 0	0 00
EMENTA:					
<p>O curso analisará as maneiras pelas quais tratadistas e cronistas europeus perceberam sociedades africanas entre os séculos XV e XIX, ressaltando. Abordará as formas de construção das imagens sobre sociedades africanas e as mudanças de percepção ao longo do tempo, de acordo com as relações políticas, econômicas, sociais e culturais entre europeus, africanos e mestiços. Discorrerá, ainda, sobre métodos de análise de relatos e crônicas históricas.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica BOXER, Charles. Relações Raciais no Império Colonial Português. Porto: Afrontamento, 1988. BRÁSIO, Antonio. Monumenta Missionária Africana. Lisboa: MMA, 15 volumes, 1953-92. CADORNEGA, Antonio de Oliveira. História Geral das Guerras Angolanas. Lisboa: AGU, 1972. 3 volumes. PINA, Rui de. Crônicas de Rui de Pina. D. Sancho I, D. Afonso II, D. Sancho II, D. Afonso III, D. Dinis ... Porto: Lello e Irmãos Editores, 1977. RODRIGUES, Francisco, S.J. História da Companhia de Jesus na assistência de Portugal. Tomo III, vol. 2 CORREA, Elias Alexandre da Silva. História de Angola. Lisboa: AGU/CCEP, 1937. ZURARA, Gomes Eanes. Crónica de Guiné. Barcelos: Livraria Civilização Editora, 1973. Série Ultramarina. Biblioteca Histórica.</p>					

CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA	Nº de CRÉDITOS		
			T	P	E
	Parentesco e Poder Político em Sociedades Africanas (XVI-XIX)	60h	0 4	0 0	0 00
EMENTA:					
<p>O curso analisará formas de organização sociais calcadas no parentesco. Abordará mecanismos de inclusão e exclusão parental em comunidades domésticas, linhagens, ancestralidade e regras de parentesco que normatizam as relações sociais, políticas e econômicas. Por fim, analisará o impacto do tráfico de escravos e as readaptações.</p>					
BIBLIOGRAFIA:					
<p>Bibliografia básica DIAS, Margot. Os Maganjas da costa : contribuição para o estudo dos sistemas de parentesco dos povos de Moçambique. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1965 (Porto : Imprensa Portuguesa). Fage, J. D. - Breve história da África. Lisboa, Livr. Sá da Costa Edit., 1980. M'Bokolo ,Elikia. África Negra - História e Civilizações. Lisboa: Vulgata, 2003. MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão – o ventre de ferro e de dinheiro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995. SAHLINS, Marshal. Sociedades Tribais. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. VÁRIOS AUTORES. Escravatura e Transformações Culturais. Lisboa: Vulgata 2002.</p>					